

ESTATÍSTICAS DA CULTURA

2011



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA





INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA

Estatísticas da Cultura, 2011

PRESIDÊNCIA

João Dias Loureiro
Presidente

Manuel da Costa Gaspar
Vice-Presidente

Valeriano da Conceição Levene
Vice-Presidente

FICHA TÉCNICA

Título:
Estatísticas da Cultura, 2011

Editor:
Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Estatísticas Demográficas, Vitais e Sociais 5º Andar
Av. 24 de Julho, nº 1989, Caixa Postal 493. Maputo
Telefones: +25821305529
Fax: +258 21305529
E-Mail: info@ine.gov.mz
Homepage: www.ine.gov.mz

Direcção:
Cassiano Soda Chipembe

Autores:
Jonas Nassabe e Teixeira Mandlate

Controle de Qualidade
Manuel da Costa Gaspar e Cassiano Chipembe

Revisão:
Laura Duarte e Cecília Vilanculos

Design e Grafismo:
Mário Chivambo

Difusão:
Instituto Nacional de Estatística

Tiragem
500 Exemplares

Impressão:
Oficinas Gráficas do INE

Índice

1. INTRODUÇÃO	7
1.1 Descrição do país	8
Localização geográfica.....	8
1.2 População.....	10
2. PATRIMÓNIO E EVENTOS CULTURAIS	11
Grupos culturais.....	11
2.2 Festivais de Cultura	12
2.3 Promotores de eventos culturais	12
Casas de cultura e promoção de arte	13
Ensino na área de cultura	14
3. MUSEUS	16
3.1 Frequência de visitantes aos Museus	16
3.2 Visitantes estrangeiros aos Museus	17
4. CINEMAS	19
4.1 Frequência nas salas de cinema	19
4.2 Tipo de sessões exibidas em salas de cinema.....	20
5. RÁDIO E TELEVISÃO	21
5.1 Rádio	21
5.2 Televisão	24
6. ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO ESCRITA	25
7. BIBLIOTECAS	27
7.1 Distribuição das bibliotecas.....	27
7.2 Frequência dos Leitores nas bibliotecas	28
7.3 Participação dos estudantes nas bibliotecas	29
7.4 Leitores de bibliotecas por categorias profissionais	30
7.5 Obras consultadas	31
7.6 Utentes da internet.....	32
8. Glossário.....	33
9. INSTRUMENTOS DE NOTAÇÃO	34

Mapa

Figura 1.1.Localização e Divisão Administrativa, Moçambique.....	9
--	---

Lista de quadros

Quadro 1.1 População e densidade populacional, Moçambique 2011.....	10
Quadro 2.1 Número de grupos culturais por tipo segundo província, Moçambique 2009	11
Quadro 2.2 Número de participantes nos festivais por sexo segundo a expressão cultural, Moçambique 2007-2009	12
Quadro 2.3 Promotores de eventos por nível de alvará segundo província, Moçambique, 2009.....	13
Quadro 2.4 Distribuição percentual de graduados nos cursos vocacionais por sexo segundo expressão cultural, Moçambique 2007-2009	15
Quadro 2.5 Percentagem de graduados nos círculos de interesse por sexo, Moçambique 2007-2009	15
Quadro 3.1 Distribuição percentual de visitantes nacionais aos museus por sexo segundo província, Moçambique 2010 e 2011.....	17
Quadro 3.2 Distribuição percentual dos visitantes estrangeiros aos museus por sexo segundo província, Moçambique 2010 e 2011.....	18
Quadro 4.1 Número de espectadores e variação percentual, segundo província, Moçambique 2007 - 2011	19
Quadro 4.2 Espectadores por 100 000 habitantes segundo província, Moçambique 2011	20
Quadro 5.1 Distribuição das horas de emissões por estatuto segundo tipo de programa Moçambique 2009 – 2011.....	23
Quadro 5.2 Horas de emissão dos programas da televisão por estatuto segundo tipo de programa, Moçambique 2009-2011	24
Quadro 5.3 Horas de emissão por estatuto da televisão segundo língua de emissão, Moçambique 2011	24
Quadro 6.1 Número de jornais e revistas registadas por província, Moçambique 2011	26
Quadro 7.1 Frequência de leitores por nacionalidade e sexo, segundo província. Moçambique 2011	28
Quadro 7.2 Distribuição percentual de leitores nas salas infanto-juvenil por grupos de idades e sexo, segundo província, Moçambique 2011	29
Quadro 7.3 Distribuição percentual de estudantes que frequentaram bibliotecas em 2011 por nível de ensino segundo província, Moçambique 2011.....	30
Quadro 7.4 Distribuição percentual de leitores por categoria profissional, segundo província, Moçambique 2011.....	31
Quadro 7.5 Distribuição de frequências de obras consultadas por especialidade segundo província, Moçambique 2011.....	32
Quadro 7.6 Frequência de leitores na sala internet por sexo, segundo província, Moçambique 2011	32

Lista de gráficos

Gráfico 1.1 Evolução da população, Moçambique 1975-2011	10
Gráfico 2.1 Distribuição percentual de grupos culturais por tipo de actividade, Moçambique 2009	11
Gráfico 2.2 Distribuição percentual de promotores de eventos culturais, Moçambique 2009	12
Gráfico 2.3 Número de casas de cultura segundo província, Moçambique 2009.....	13
Gráfico 2.4 Número de promotores de arte e artesanato, artistas plásticos segundo província, Moçambique 2009.....	14
Gráfico 2.5 Percentagem de estudantes inscritos no Ensino Superior na área da Cultura, Moçambique 2007-2011	14
Gráfico 3.1 Número de Museus por província, Moçambique 2011.....	16
Gráfico 3.2 Frequência de visitas por 100 000 habitantes por província, Moçambique 2011	17
Gráfico 4.1 Evolução do número de salas de cinema, Moçambique 2007 - 2011.....	19
Gráfico 4.2 Distribuição percentual das sessões exibidas por tipo Moçambique 2011	20
Gráfico 5.1 Número de Rádios, Moçambique 2010 e 2011.....	21
Gráfico 5.2 Distribuição percentual de rádios por estatuto, Moçambique 2011	22
Gráfico 5.3 Número de rádios por província e estatuto, Moçambique 2011	22
Gráfico 5.4 Horas de emissão radiofónica por estatuto das rádios, Moçambique 2009- 2011	23
Gráfico 6.1 Número de órgãos de informação escrita registadas, Moçambique 2010 e 2011	25
Gráfico 6.2 Número de Órgãos de informação registados por periodicidade, Moçambique 2011	25
Gráfico 7.1 Número de bibliotecas por tipo. Moçambique 2011.....	27
Gráfico 7.2 Número de bibliotecas por província, Moçambique 2011	27
Gráfico 7.3 Frequência de leitores por 100 000 habitantes segundo província, Moçambique 2011.....	28
Gráfico 7.4 Distribuição de estudantes que frequentaram bibliotecas, segundo províncias, Moçambique 2011	29
Gráfico 7.5 Distribuição percentual estudantes que frequentaram bibliotecas por nível de ensino, Moçambique 2011.....	30
Gráfico 7.6 Número de consultas das obras por especialidade, Moçambique 2011	31

1. INTRODUÇÃO

No âmbito de aperfeiçoamento de desenvolvimento de estatísticas provenientes de fontes administrativas, o Instituto Nacional de Estatística (INE) apresenta pela primeira vez a publicação de Estatísticas da Cultura, que resulta da compilação de dados provenientes do Ministério da Cultura, Gabinete de Informação Pública e das estatísticas correntes produzidas pelo INE.

Esta primeira edição apresenta referências de informação sobre cultura de 2007 à 2011. A publicação terá a periodicidade anual e tem como objectivo principal divulgar informação do sector da cultura, permitindo, assim uma contribuição para maior conhecimento das manifestações culturais predominantes em Moçambique.

Esta edição está organizada da seguinte maneira: O primeiro capítulo apresenta a descrição geral do País no que diz respeito à sua localização geográfica, número e densidade populacional. O segundo descreve o património e os eventos culturais. O terceiro apresenta informação sobre museus, o quarto descreve a situação dos cinemas, o quinto retrata a informação sobre as rádios e televisão. O sexto apresenta informação sobre os órgãos de informação escrita registados pelo Gabinete de Informação e o último descreve a situação das bibliotecas.

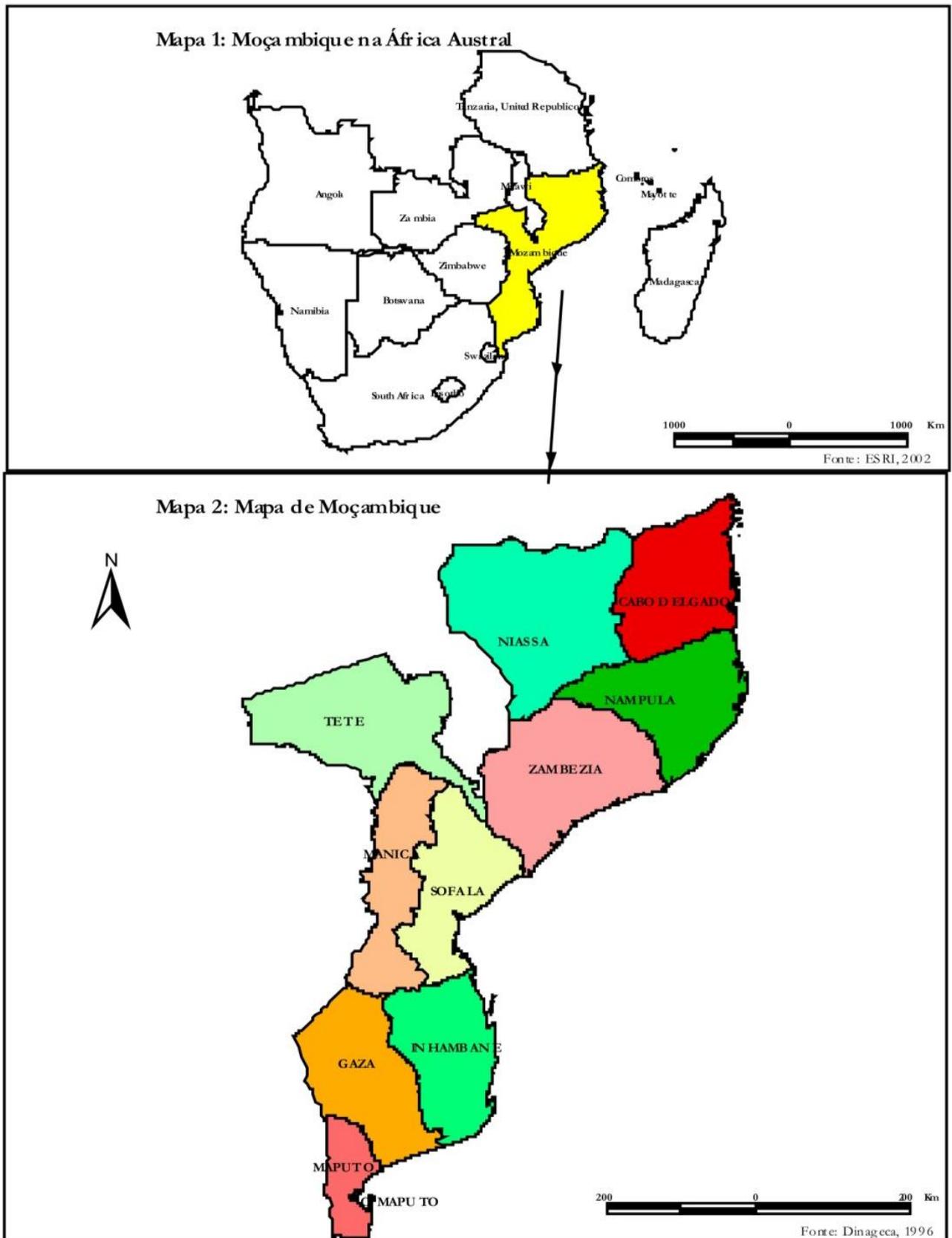
O INE agradece a colaboração das entidades que forneceram diferentes tipos de informação apresentada nesta publicação, especialmente, os que preencheram os questionários, assim como outras fontes. Por último, o INE manifesta a sua disponibilidade de acolher as críticas e sugestões dos utilizadores desta informação estatística, a fim de melhorar as futuras publicações.

1.1 Descrição do país

Localização geográfica

Moçambique fica situado no Sudoeste da África, entre os paralelos 10°27' e 26°52' de latitude Sul e entre os meridianos de 30°12' e 40°51' longitude Este. É limitado ao Norte pela Tanzânia, ao Este pelo Oceano Índico, Oeste por Malawi, Zâmbia, Zimbabwe e Swazilândia e ao sul pela República da África do Sul. Toda a faixa costeira Este é banhada pelo Oceano Índico numa extensão de 2 470 km. O País possui uma superfície de 799 380 km² e é constituída por 11 províncias, sendo Niassa a mais extensa e a menos extensa a Cidade de Maputo.

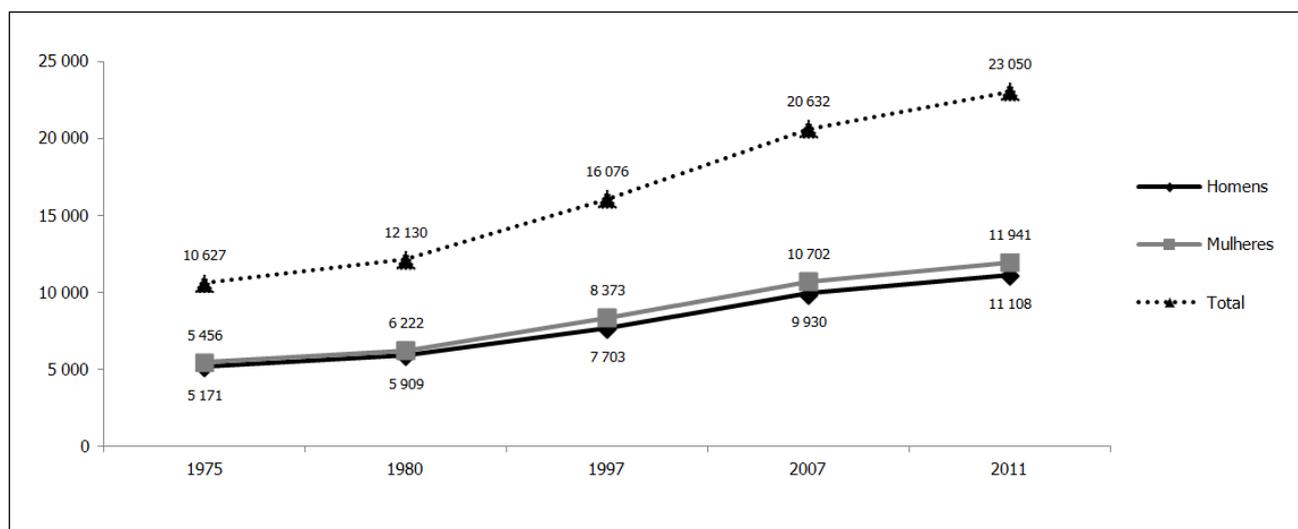
Figura 1.1. Localização e Divisão Administrativa, Moçambique



1.2 População

O Gráfico 1.1 mostra a evolução da população moçambicana desde 1975. A população aumentou de cerca de 11 milhões em 1975 para mais de 12 milhões em 1980. O Censo geral da População e Habitação de 1997 mostrou que a população foi mais de 16 milhões e aumentou para cerca de 21 milhões em 2007. As projecções mostram que em 2011, a população foi estimada em mais de 23 milhões de habitantes.

Gráfico 1.1 Evolução da população, Moçambique 1975-2011



Fonte: INE, Projecções 1950-2000; I RGPH 80; II RGPH 97; III RGPH 2007; Projecções Anuais da População Total, Urbana e Rural 2007-2040

O Quadro 1.1 apresenta o tamanho e a densidade populacional por província. As Províncias de Nampula e da Zambézia são as mais populosas com cerca de 4.5 e 4.3 milhões de habitantes, respectivamente, representando 20% e 19% do total do país. Maputo Cidade e Gaza são as províncias menos populosas com 1.2 e 1.3 milhões correspondendo a 5% e 5.7% de população.

Em 2011 o País tinha cerca de 29 habitantes por km² sendo a Cidade de Maputo com maior densidade populacional (3 927 habitantes por km²): As Províncias de Niassa e Gaza têm menor densidade (cerca de 12 e 18 habitantes por km²).

Quadro 1.1 População e densidade populacional, Moçambique 2011

	Total (N)	Pop/km ²
País	23 049 621	28,8
Niassa	1 415 157	11,8
Cabo Delgado	1 764 194	21,4
Nampula	4 529 803	55,5
Zambézia	4 327 163	41,2
Tete	2 137 700	21,2
Manica	1 672 038	27,1
Sofala	1 857 611	27,6
Inhambane	1 402 245	20,4
Gaza	1 320 970	17,5
Maputo Província	1 444 624	62,1
Maputo Cidade	1 178 116	3 927,1

Fonte: INE, Projecções Anuais da População Total, Urbana e Rural, 2007-2040

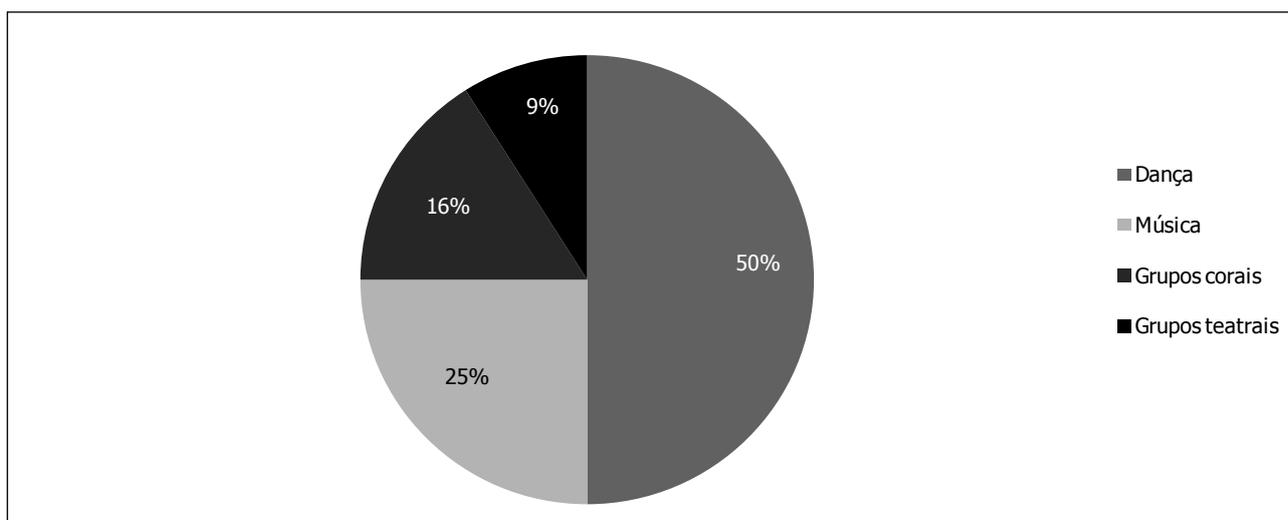
2. PATRIMÓNIO E EVENTOS CULTURAIS

Este capítulo faz abordagem sobre património e manifestações culturais que pelo seu valor deve ser do conhecimento público pois mostram a identidade cultural do País desde a independência nacional.

2.1 rupos culturais

O Gráfico 2.1 apresenta o número de grupos culturais registados no País em 2009, onde foram cadastrados 1 535. Segundo o gráfico abaixo, 50% de grupos culturais dedicavam-se a dança, seguindo a música com 25%, 16% grupos corais e teatro com 9%.

Gráfico 2.1 Distribuição percentual de grupos culturais por tipo de actividade, Moçambique 2009



Fonte: Elaborado a partir de dados do Quadro 2.1

Segundo o Quadro 2.1 Maputo Cidade com 329, Nampula com 218 e Sofala com 212 foram as províncias que em 2009 tinham mais grupos culturais e as de Niassa, Tete e Cabo Delgado com menos. Quanto ao tipo de actividades culturais, as Províncias de Nampula e Maputo Província se destacaram na dança, e enquanto na música foram as Províncias de Sofala e Maputo Cidade.

Quadro 2.1 Número de grupos culturais por tipo segundo província, Moçambique 2009

Províncias	Tipo de grupo cultural				Total
	Dança	Teatro	Música	Corais	
Total	772	141	377	245	1535
Niassa	30	8	11	10	59
Cabo Delgado	51	2	3	13	69
Nampula	175	8	7	28	218
Zambézia	90	17	4	30	141
Tete	20	23	9	7	59
Manica	30	6	80	6	122
Sofala	50	4	150	8	212
Inhambane	60	15	4	10	89
Gaza	70	3	...	32	105
Maputo Província	108	3	...	21	132
Maputo Cidade	88	52	109	80	329

Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2009

2.2 Festivais de Cultura

O governo através do Ministério de Cultura tem promovido festivais de cultura, onde participam artistas provenientes de todas províncias. O Quadro 2.2 mostra o número de participantes nos vários festivais de cultura e as principais manifestações culturais de 2007 a 2009. Os dados indicam uma oscilação do número de participantes, pois, em 2007, foram registados 12 028, 13 700 em 2008 e 10 487 em 2009.

Quanto às manifestações culturais exibidas nos festivais destaca-se a dança que teve maior participação no período em referência e onde as mulheres tiveram uma participação de 80%.

Quadro 2.2 Número de participantes nos festivais por sexo segundo a expressão cultural, Moçambique 2007-2009

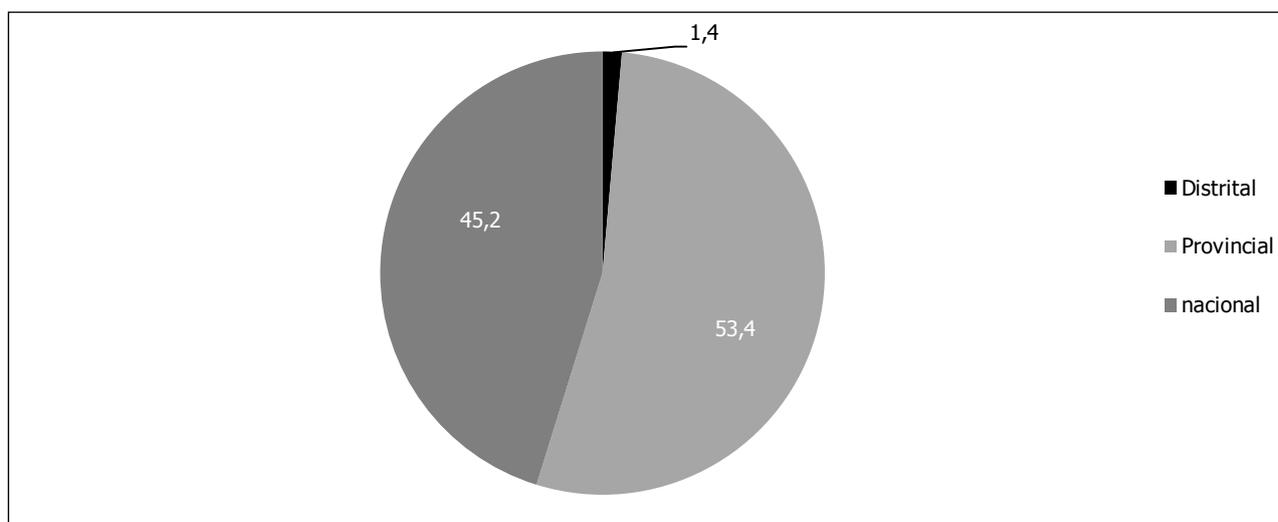
Expressão Cultural	2007			2008			2009		
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
N	5 560	6 468	12 028	6 099	7 601	13 700	4 119	6 368	10 487
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Teatro	21,2	8,4	14,3	38,9	34,0	36,2	11,1	5,6	7,8
Dança	47,8	75,7	62,8	36,4	52,3	45,2	57,4	80,8	71,6
Música	7,6	4,7	6,1	6,8	2,6	4,5	6,9	3,0	4,6
Pintura e Desenho	2,3	0,7	1,4	3,7	3,7	3,7	8,7	5,9	7,0
Artesanato	21,0	10,4	15,3	14,3	7,5	10,5	15,8	4,8	9,1

Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2009

2.3 Promotores de eventos culturais

Para que os artistas possam apresentar as suas habilidades culturais é preciso existência de entidades que promovam os eventos culturais. Deste modo achou-se importante apresentar o número de promotores de eventos culturais segundo o nível de actuação concedido através de alvará emitido pelo Ministério de Cultura. Dos 416 promotores de eventos culturais registados, como ilustra o Gráfico 2.2, tinham alvará de promoção de eventos culturais a nível de província 53%, a nível nacional 45% e apenas 1% a nível distrital.

Gráfico 2.2 Distribuição percentual de promotores de eventos culturais, Moçambique 2009



Fonte: Elaborado a partir de dados do quadro 2.3

Segundo o Quadro 2.3 cerca de 70% dos promotores de eventos culturais, registados em 2009, concentram-se na Cidade de Maputo. A seguir temos as províncias de Sofala com 6%, Maputo Província com 5.5% e Nampula com 4%. As restantes províncias apresentam percentagens muito baixas.

Quadro 2.3 Promotores de eventos por nível de alvará segundo província, Moçambique, 2009

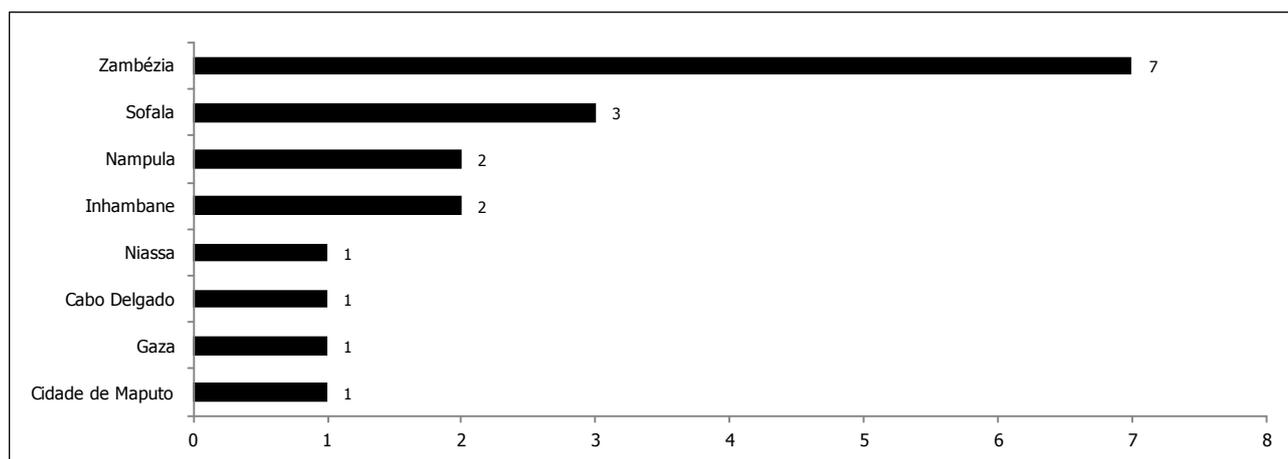
	Distrital	Provincial	Nacional	Total
País	6	222	188	416
Niassa	-	4	4	8
Cabo Delgado	1	5	2	8
Nampula	2	11	6	19
Zambézia	-	2	2	4
Tete	1	3	2	6
Manica	-	3	3	6
Sofala	1	15	12	28
Inhambane	1	3	1	4
Gaza	-	4	3	7
Maputo Província	-	12	11	23
Maputo Cidade	-	160	142	302

Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura, 2009

Casas de cultura e promoção de arte

As casas de cultura são espaços onde se realizam várias actividades culturais e onde artistas podem exhibir as suas manifestações culturais. O número de casas de cultura ainda é muito pequeno. Em 2009 existiam 18 casas da cultura, destas 7 se localizavam na Província da Zambézia, das quais 6 se encontravam nos distritos e uma na Cidade de Quelimane. Não houve registo de casas de cultura em Tete, Manica e Maputo Província como ilustra o Gráfico 2.3.

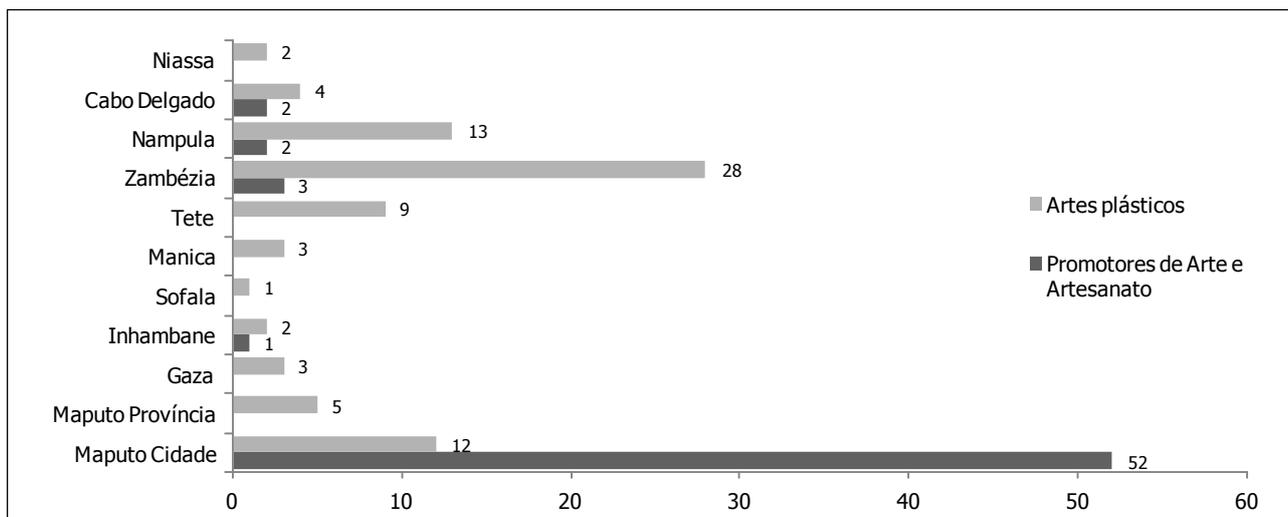
Gráfico 2.3 Número de casas de cultura segundo província, Moçambique 2009



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2009

No ano de 2009, como mostra o Gráfico 2.4, foram registados 82 artistas plásticos, dos quais 28 se encontravam na Província da Zambézia, 13 em Nampula e 12 na Cidade de Maputo. Foram também registados 60 promotores de arte e artesanato, em que 52 se encontravam na Cidade de Maputo.

Gráfico 2.4 Número de promotores de arte e artesanato, artistas plásticos segundo província, Moçambique 2009

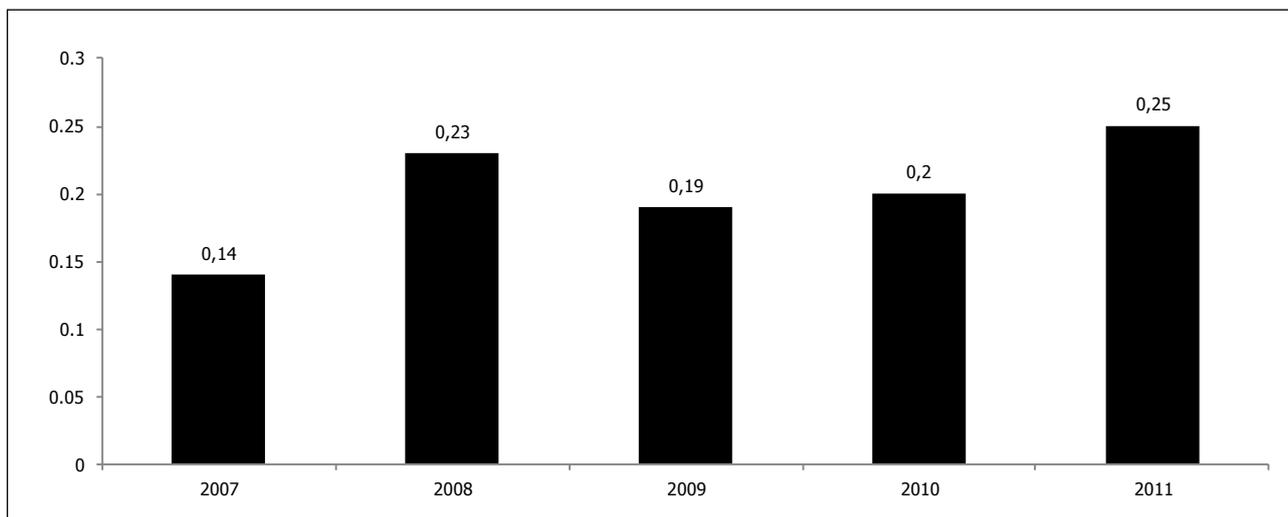


Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2009

Ensino na área de cultura

O País tem vindo a registar progressos na área de ensino cultural. Segundo dados do ensino superior dos diferentes cursos ministrados nas universidades, nota-se que menos de 1% dos estudantes frequentou cursos relacionados a cultura (Gráfico 2.1).

Gráfico 2.5 Percentagem de estudantes inscritos no Ensino Superior na área da Cultura, Moçambique 2007-2011



Fonte: MINED, 2007-2011

No que diz respeito a cursos de formação técnico profissionais de curta duração na área da cultura, o Quadro 2.4 mostra que o número de graduados nos diferentes cursos vocacionais ministrados nas casas de cultura aumentou no período em análise. Em 2007 foram graduados 393 estudantes, número decresceu para 295 em 2008 e passou para 530 em 2009.

O Quadro 2.4 mostra que a maior parte de estudantes graduados foram nos cursos de pintura e desenho, principalmente, os estudantes do sexo masculino. Depois dos cursos de pintura e desenho, seguem os cursos de dança e com maior tendência para os estudantes do sexo feminino.

Quadro 2.4 Distribuição percentual de graduados nos cursos vocacionais por sexo segundo expressão cultural, Moçambique 2007-2009

Tipo do curso	2007			2008			2009		
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
N	260	131	393	148	147	295	260	270	530
Total	100,0								
Teatro	16,5	23,7	18,8	20,3	8,8	14,6	29,6	24,1	26,8
Dança	15,8	26,0	19,1	33,8	45,6	39,7	26,2	24,4	25,3
Música	25,4	6,9	19,6	20,9	9,5	15,3	14,2	3,3	8,7
Pintura e Desenho	41,2	14,5	32,1	24,3	21,1	22,7	28,8	40,7	34,9
Corte e costura	1,2	29,0	10,4	0,7	15,0	7,8	1,2	7,4	4,3

Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2009

Os círculos de interesse são formações que as casas de cultura oferecem as pessoas interessadas nas diferentes áreas da cultura. O Quadro 2.5 mostra-nos o número de graduados nos círculos de interesse de 2007 a 2009. O Quadro abaixo mostra que o número diminuiu de 2007 a 2009. O ano de 2008 destacou-se por apresentar o número mais elevado de graduados sobretudo para os cursos de música e dança.

Quadro 2.5 Percentagem de graduados nos círculos de interesse por sexo, Moçambique 2007-2009

Círculo de Interesse	2007			2008			2009		
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
N	395	155	550	169	834	1 003	239	303	542
Total	100,0								
Teatro	33,7	3,2	25,1	11,8	0,8	2,7	5,9	2,0	3,7
Dança	32,4	65,2	41,6	23,7	48,2	44,1	56,9	86,8	73,6
Música	1,8	1,9	1,8	17,8	48,2	43,1	12,1	4,3	7,8
Pintura e Desenho	32,2	29,7	31,5	46,8	2,8	10,2	25,1	6,9	14,9

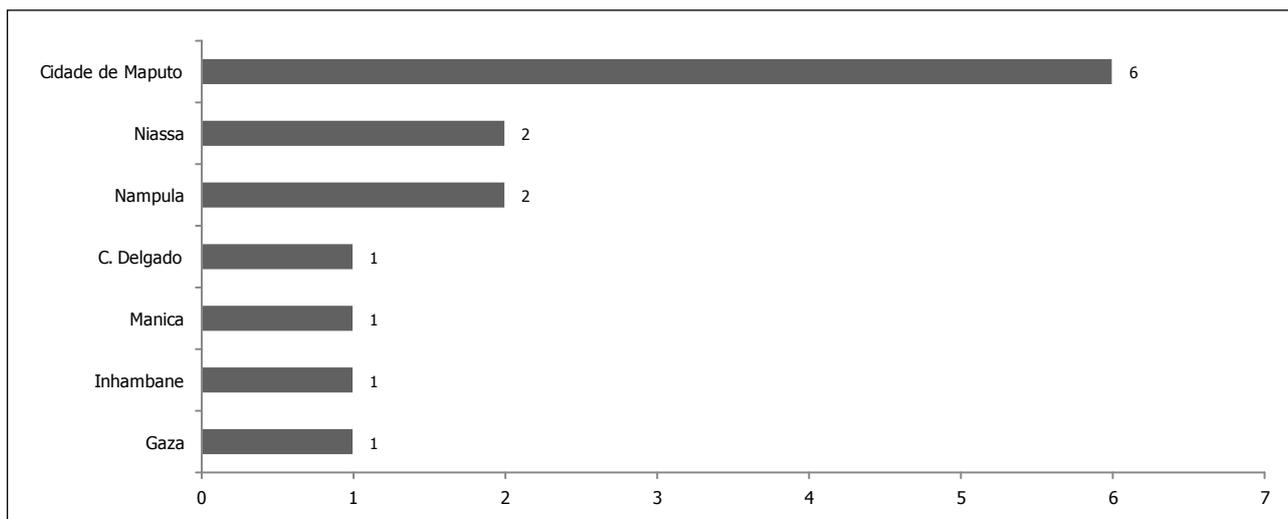
Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2009

3. MUSEUS

A informação contida neste capítulo é recebida mensalmente pelo INE, enviada pelos museus, através do inquérito mensal aos museus. Em 2011 o INE recebeu informação de 14 museus, dos quais, dois apresentam características diferentes de outros, pois, trata-se de museus com espaços abertos, nomeadamente, o de Nwadjahane na Província de Gaza e o Jardim Zoológico na Cidade do Maputo.

O Gráfico 3.1 apresenta a distribuição de museus por províncias, nota-se que, Maputo Cidade é que possui maior número de museus num total de 6, seguindo-se as províncias de Niassa e Nampula ambas com dois (2).

Gráfico 3.1 Número de Museus por província, Moçambique 2011



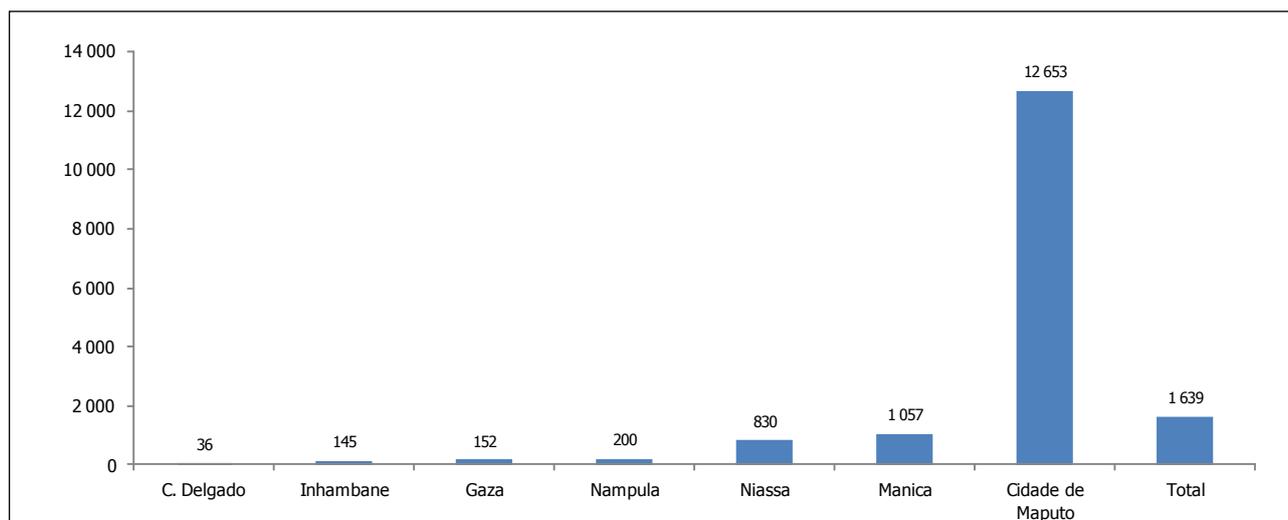
Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2011

3.1 Frequência de visitantes aos Museus

A frequência de visitas aos museus é medida dividindo o número de visitas efectuadas aos museus num determinado ano e do número total da população da província. O seu resultado, para uma fácil interpretação, é multiplicado por 100 000.

Assim, o Gráfico 3.2 mostra a frequência de visitas aos museus em 2011, onde cerca de 1 700 em cada 100 000 habitantes visitaram museus, com destaque para os museus de Maputo Cidade com cerca de 13 mil visitantes em cada 100 000 habitantes, seguindo as províncias de Manica com 1 057, Niassa com 830 visitantes e Cabo Delgado com 36.

Gráfico 3.2 Frequência de visitas por 100 000 habitantes por província, Moçambique 2011



Fonte: Elaborado a partir de Estatísticas Correntes, 2010-2011

O Quadro 3.1 mostra a distribuição percentual dos visitantes nacionais nos diferentes museus existentes no País, em 2010 e 2011. Os dados indicam que em 2010, 200 mil nacionais visitaram os museus e o número baixou para 190 mil em 2011. Tanto em 2010 assim como em 2011 o Jardim Zoológico na Cidade de Maputo foi o museu mais visitado pelos nacionais, seguido pelos museus de Geologia de Manica, Cultura de Niassa, e de História Natural da Cidade de Maputo.

Quadro 3.1 Distribuição percentual de visitantes nacionais aos museus por sexo segundo província, Moçambique 2010 e 2011

Museus	2010			2011		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
N	228 404	106 799	121 605	192 223	84 159	108 064
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Museu da Cultura de Niassa	7,8	9,7	6,1	4,5	6,0	3,3
Museu Local de Metangula	1,6	3,2	0,3
Museu de Chai	0,3	0,6	0,1
Museu Nacional da Moeda	0,5	0,7	0,4	1,5	1,6	1,5
Museu de Etnologia de Nampula	1,9	2,1	1,7	1,7	2,0	1,5
Museu da Ilha de Moçambique	3,2	3,5	3,0	3,0	3,5	2,6
Museu de Geologia de Manica	6,4	7,5	5,4	9,2	11,3	7,6
Museu de Inhambane	2,5	2,6	2,3	1,1	1,3	0,8
Museu de Nwadjahane	1,0	0,2	1,7
Museu da História Natural de Maputo	5,2	5,9	4,6	7,6	9,3	6,2
Museu da História Natural de Inhaca	0,3	0,3	0,2	0,3	0,4	0,3
Museu Nacional de Arte	2,6	3,0	2,2	2,7	3,3	2,3
Museu Nacional de Geologia	1,6	1,6	1,6	1,6	1,9	1,4
Jardim zoológico	68,1	63	72,5	63,8	55,4	70,2

Fonte: Elaborado a partir de Estatísticas Correntes, 2010-2011

3.2 Visitantes estrangeiros aos Museus

Os museus são lugares concorridos pelos turistas, assim, procurou-se separar os visitantes estrangeiros aos nacionais que visitaram os museus, a fim de verificar a frequência dos primeiros nos diferentes museus do País.

Em 2010 cerca de 29 mil estrangeiros visitaram os museus nacionais e em 2011 o número decresceu para 23 mil. O maior número de visitantes estrangeiros foi do sexo masculino, sendo o Museu de História Natural na Cidade de Maputo o mais visitado, seguindo-se os museus de Inhambane e da Ilha de Moçambique (Quadro 3.2).

Quadro 3.2 Distribuição percentual dos visitantes estrangeiros aos museus por sexo segundo província, Moçambique 2010 e 2011

Museu	2010			2011		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
N	28 975	15 879	13 096	22 727	12 213	10 514
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Museu Local de Metangula	-	-	-	0,0	0,0	0,0
Museu Nacional da Moeda	2,4	2,6	2,2	3,7	4,1	3,2
Museu de Etnologia de Nampula	0,4	0,3	0,6	0,8	0,9	0,8
Museu da Ilha de Moçambique	14	13,1	15	16,7	16,0	17,2
Museu de Geologia de Manica	1,8	1,7	1,9	3,3	3,0	3,5
Museu de Inhambane	30,0	26,1	34	11,8	10,0	13,3
Museu aberto de Nwadjahane	-	-	-	1,8	-	1,8
Museu da História Natural de Maputo	43,0	48,7	37,0	50,4	54,0	46,5
Museu da História Natural de Inhaca	1,0	0,9	1,1	1,2	1,2	1,2
Museu Nacional de Arte	5,0	4,3	5,6	6,6	5,7	7,6
Museu Nacional de Geologia	2,5	2,2	2,7	4,4	4,3	4,5

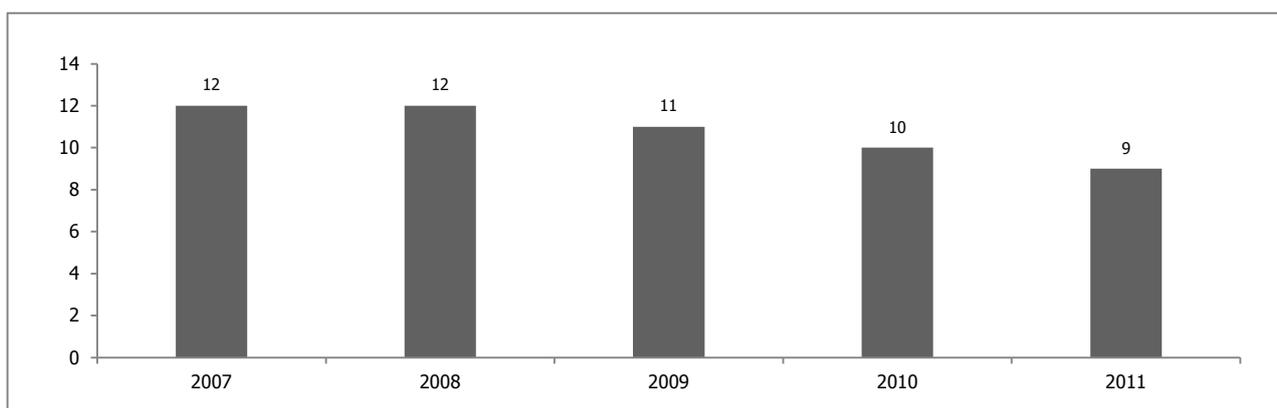
Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2010-2011

4. CINEMAS

Em Moçambique nota-se fraca afluência às salas de cinema e a exibição de filmes tornou-se menos frequente. Das poucas salas de cinema disponíveis algumas são utilizadas para outros fins. Existe no País pelo menos uma sala de cinema em cada província, mas poucas estão em funcionamento. Maputo Cidade é que se destaca com maior número de salas, apesar de algumas servirem para exibição de teatro.

O Gráfico 3.1 mostra a evolução do número de salas de cinema no País, onde se nota que de 2007 a 2011, o número de salas de cinema tem vindo a diminuir, pois, passaram de 12 para 9 salas.

Gráfico 4.1 Evolução do número de salas de cinema, Moçambique 2007 - 2011



Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2007-2011

4.1 Frequência nas salas de cinema

A medida que o número de salas de cinema vai reduzindo, o número de espectadores que frequentam as salas de cinema também vai reduzindo, como se pode constatar no Quadro 4.1 que mostra a evolução do número de espectadores e respectiva variação percentual de 2007 a 2011.

Os dados indicam que durante o período em referência, verificou-se uma diminuição do número de espectadores nas salas de cinema em cerca de 72% de 2007 a 2011. As Províncias de Sofala e de Zambézia foram as que tiveram maior diminuição dos espectadores. Todos anos Maputo Cidade tende a registar maior número de espectadores nas salas de cinema do que em outras províncias.

Quadro 4.1 Número de espectadores e variação percentual, segundo província, Moçambique 2007 - 2011

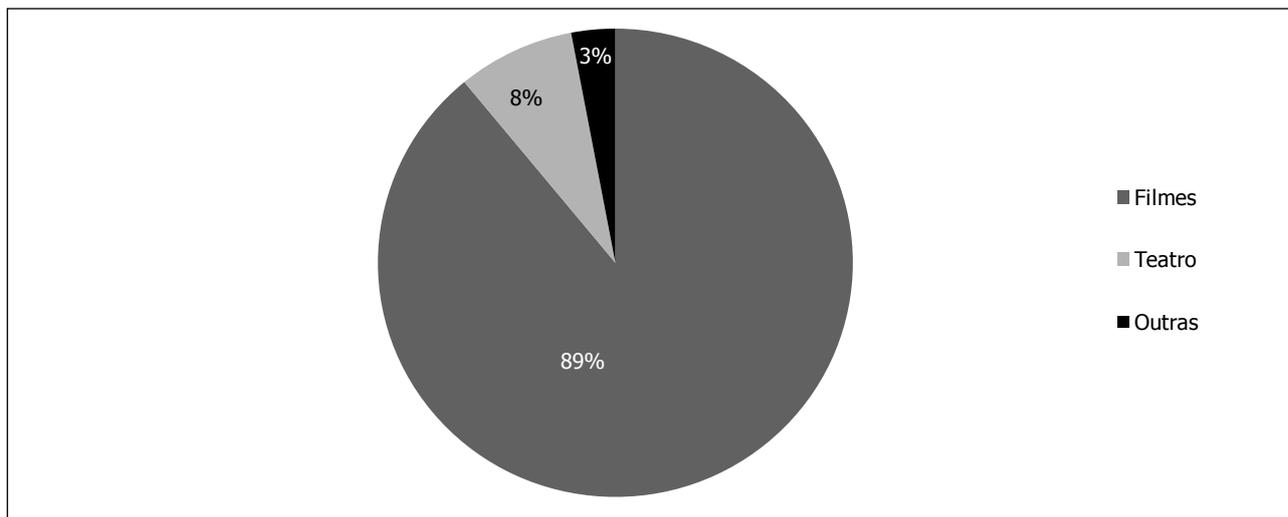
Províncias	Número de espectadores					Variação percentual				
	2007	2008	2009	2010	2011	2008/07	2009/08	2010/9	2011/10	2011/7
Total	182 481	144 538	97 685	58928	51 507	-20,8	-32,4	-39,7	-12,6	-71,8
Zambézia	30 891	15 144	6 540	3 320	4 388	-51	-56,8	-49,2	32,2	-85,8
Sofala	23 361	25 381	26 644	8 180	2 288	8,6	5	-69,3	-72	-90,2
Maputo Província	8 177	6 724	6 106	5 374	...	-17,8	-9,2	-12
Maputo Cidade	120 052	97 289	58 395	42 054	44 831	-19	-40	-28	6,6	-62,7

Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2007-2011

4.2 Tipo de sessões exibidas em salas de cinema

Em 2011 filmes, teatro e outros foram as principais sessões decorridas em salas de cinema. Segundo o Gráfico 4.2, de um total de 2 963 sessões exibidas nas diversas salas de cinema, a nível nacional 89% foram sessões de filmes, 8% de teatro e 3% de outras actividades.

Gráfico 4.2 Distribuição percentual das sessões exibidas por tipo Moçambique 2011



Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2011

A partir do número de espectadores de salas de cinema se pode construir indicador da frequência da população em salas de cinema (rácio de espectadores por população). O Quadro 4.2 mostra a relação entre o número de espectadores e a população nas províncias que tinham salas de cinema em funcionamento em 2011. Em cada 100 mil habitantes apenas 223 pessoas foram espectadores das salas de cinema, destacando-se Maputo Cidade com quase 4 mil espectadores em cada 100 mil habitantes.

Quadro 4.2 Espectadores por 100 000 habitantes segundo província, Moçambique 2011

País	Espectadores	Espectadores/100000 habitantes
	51 507	223
Zambézia	4 388	101
Sofala	2 288	123
Maputo Cidade	44 831	3 805

Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2011

5. RÁDIO E TELEVISÃO

Um dos meios de comunicação mais utilizado em Moçambique é a rádio, pelo facto de os receptores serem de fácil acesso e a própria rádio estar em franca expansão. As rádios com maior expansão têm sido as comunitárias, estas foram instituídas para divulgar programas educativos para o bem-estar das comunidades rurais nos diferentes distritos do País.

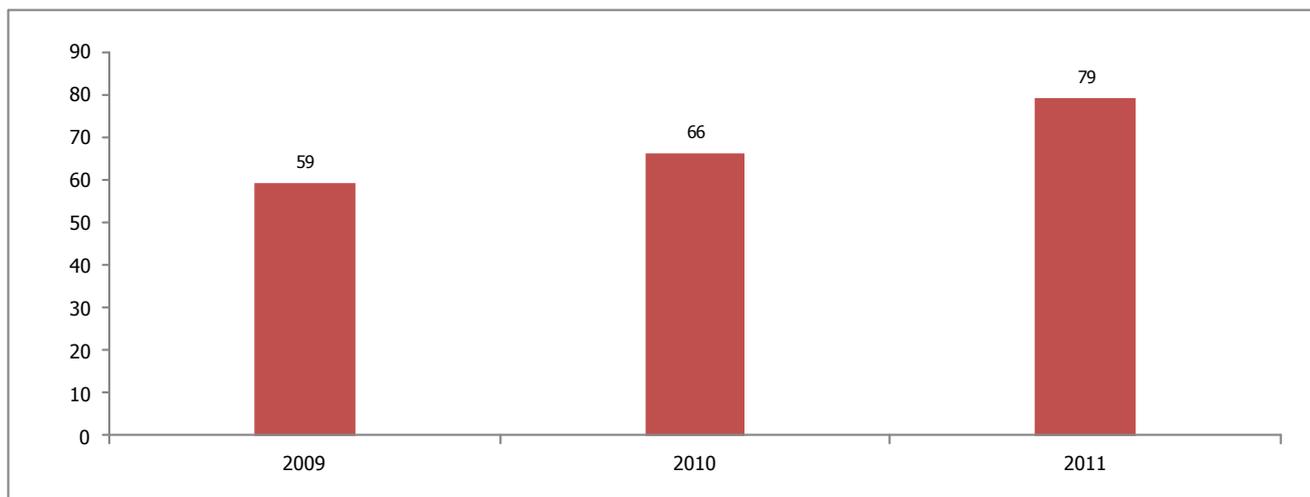
Se por um lado o receptor da rádio tem baixo custo de aquisição e não precisa só de energia eléctrica para seu uso, o mesmo não acontece com a televisão. O uso da televisão e da sua expansão é mais lenta que a de rádio, é também caro e exige que as comunidades tenham energia eléctrica, por isso, a maior parte da população rural ainda não tem acesso à televisão.

A informação estatística contida neste capítulo é referente às rádios privadas, comunitárias, pública, as estações televisivas públicas e privadas.

5.1 Rádio

O número de rádio tem vindo aumentar de ano para ano, como mostra o Gráfico 5.1 onde se nota que de 2009 o número de estações de rádios no País passou de 59 para 79 rádios em 2011.

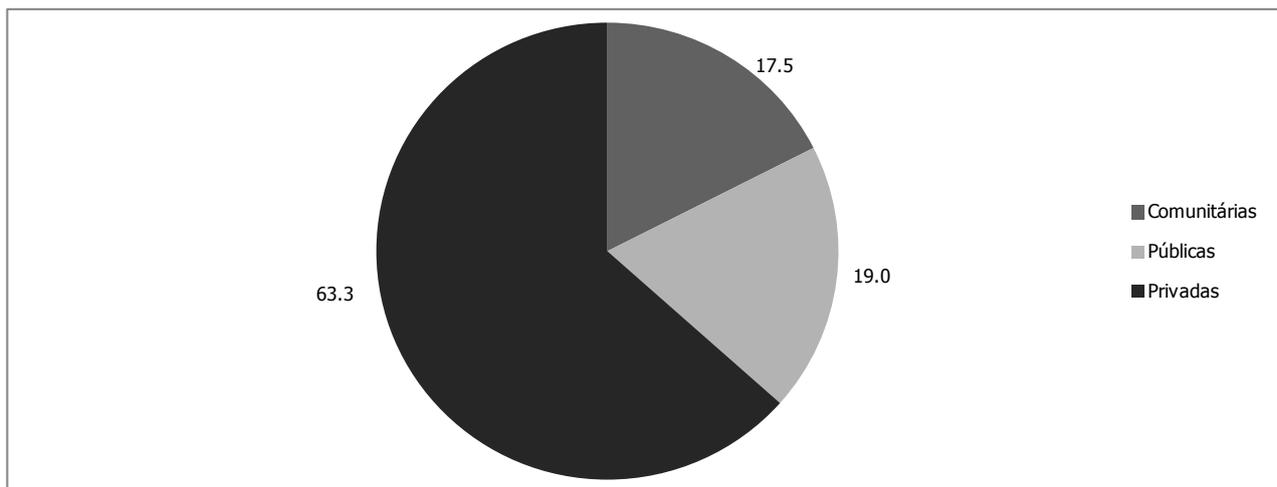
Gráfico 5.1 Número de Rádios, Moçambique 2010 e 2011



Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2010-2012

A distribuição das rádios segundo tipo como ilustra o Gráfico 5.2 abaixo, nota-se que a maioria das rádios existentes é comunitária, cerca de 63%, seguidas pelas rádios públicas e privadas com 19% e 18% respectivamente.

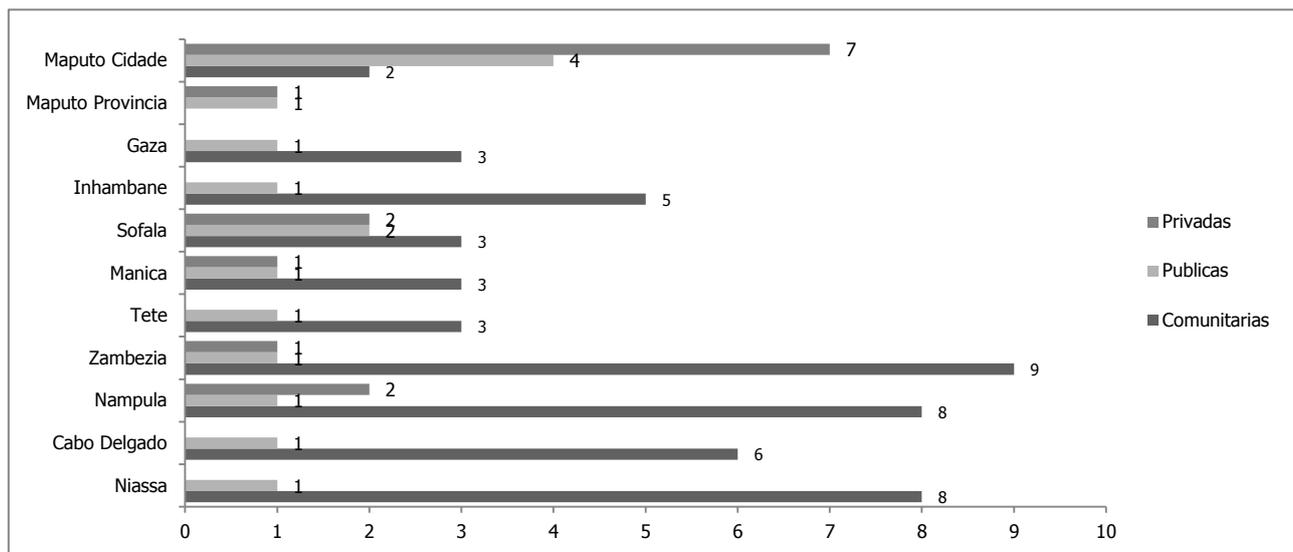
Gráfico 5.2 Distribuição percentual de rádios por estatuto, Moçambique 2011



Fonte: Elaborado a partir de Estatísticas Correntes, 2007-2011

O Gráfico 5.3 mostra a distribuição das rádios por província e por tipo. Pode-se observar que maior parte das rádios comunitárias estão concentradas nas províncias da Região Norte e na Província da Zambézia.

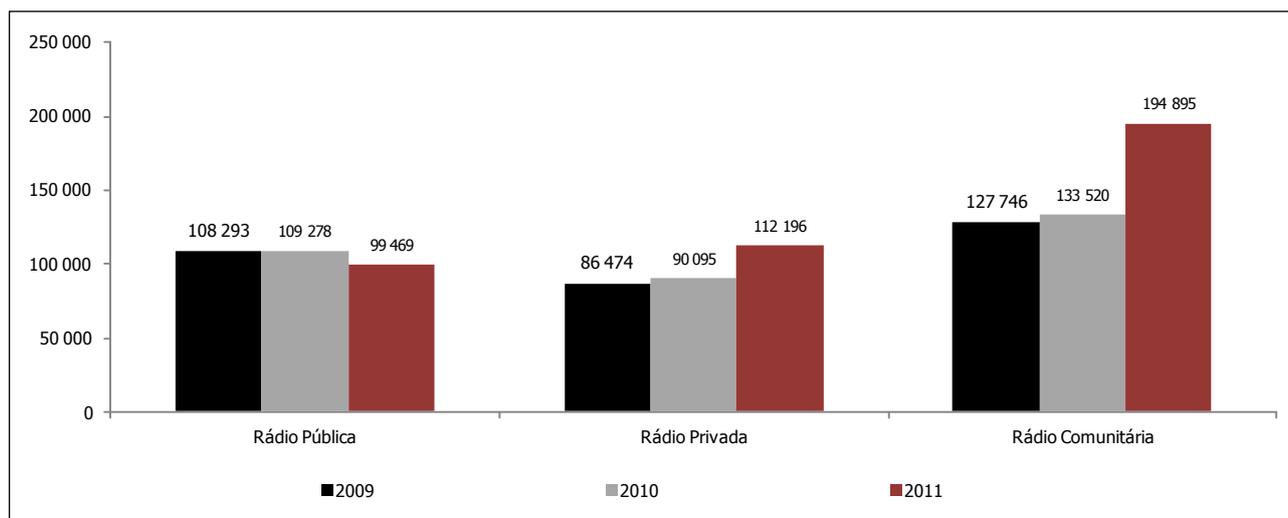
Gráfico 5.3 Número de rádios por província e estatuto, Moçambique 2011



Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2011-2012

O Gráfico 5.4 mostra o número de horas de transmissão das rádios, de uma forma geral, as horas de transmissão tem aumentado de ano para ano, principalmente nas rádios comunitárias e privadas.

Gráfico 5.4 Horas de emissão radiofónica por estatuto das rádios, Moçambique 2009- 2011



Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2009-2011

Quanto aos programas transmitidos pelas rádios, a sua distribuição percentual como se mostra no Quadro 5.1 é variada. Assim, nas rádios públicas os programas de destaque são música moçambicana, noticiários e música variada. Nas rádios privadas os programas religiosos figuram-se em primeiro lugar, seguindo-se os programas de música variada e moçambicana. Nas rádios comunitárias o programa com maior número de horas de transmissão é o noticioso, seguido por programa educativo e de música moçambicana.

Quadro 5.1 Distribuição das horas de emissões por estatuto segundo tipo de programa Moçambique 2009 – 2011

Tipos de Programa	Rádios Públicas			Rádios Privadas			Rádios Comunitárias		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
N	108 293	109 278	99 469	86 474	90 095	112 196	127 746	133 520	194 895
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Programa da criança	2,3	3,7	4,3	1,6	1,9	2,8	3,6	3,8	4,1
Música variada	9,1	9,2	9,9	12,0	13,9	13,8	6,4	7,6	7,1
Música africana	11,0	9,8	11,0	11,2	11,1	8,1	8,2	8,8	8,0
Música moçambicana	21,5	23,0	21,9	12,3	10,4	11,6	11,7	12,2	14,0
Recreativo	6,6	6,2	6,3	11,0	11,0	9,5	8,7	8,4	8,9
Educativo	7,1	5,8	5,9	5,8	4,4	5,9	13,5	12,3	11,2
Noticiários	18,4	19,2	18,7	7,7	6,8	7,5	14,4	14,3	14,1
Publicidade	8,3	8,7	7,2	4,8	4,4	7,3	3,9	4,7	4,4
Cultural	4,4	4,9	5,2	5,2	3,8	3,4	5,5	5,4	6,0
Programa da mulher	1,9	2,0	2,4	2,0	2,3	2,7	3,2	3,1	3,4
Religioso	0,7	0,0	0,5	15,4	22,5	20,4	4,4	3,4	3,0
Desportivo	4,5	4,9	3,5	2,4	2,2	1,9	4,4	3,4	5,7
Divulgação Científica	1,1	1,0	1,3	1,9	1,8	2,1	2,1	1,7	2,0
Outros	3,0	1,7	1,7	6,8	3,4	3,0	9,9	10,9	8,2

Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2009-2011

5.2 Televisão

A informação estatística apresentada nesta publicação, referente-se a 6 estações televisivas, sendo uma pública e as restantes privadas. Todas estações televisivas estão localizadas em Maputo Cidade, a nível das províncias, existem apenas repetidoras de alguns canais televisivos.

O Quadro 5.2 mostra a distribuição percentual de horas de emissão dos programas televisivos na televisão pública e nas televisões privadas, segundo tipo de programas. A televisão pública tem dedicado mais horas de emissão às notícias, filmes e programas desportivos enquanto as privadas dedicam-se mais horas a programas religiosos, recreativo e outros.

Quadro 5.2 Horas de emissão dos programas da televisão por estatuto segundo tipo de programa, Moçambique 2009-2011

Tipos de Programas	TV Pública			TV Privadas		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
N	6 572	7 120	6 596	33 624	36 967	38 965
Total	100	100	100	100	100	100
Noticiários	26,5	29,1	32,4	9,5	10,9	10,5
Cultural	0,2	0,6	0,7	1,4	0,4	0,7
Infanto-juvenil	8,5	6,6	5,7	3,6	3,5	3,5
Divulgação Científica	2,9	3,1	7,5	2,6	2,5	1,3
Desportivo	11,8	12,3	14,1	6,2	4,8	1,8
Recreativo	13,8	8,9	7,2	14,5	9,8	10,1
Publicidade	6,5	6,9	6,7	4,2	4,7	5,1
Educativo	4,4	3,3	1,6	2,6	3,9	3,5
Mulher	0,2	0,8	0,6	0,7
Religioso	1,1	1,1	1,9	24,7	28,6	30,5
Musica Variada	1,4	0,9	1,4	4,3	7,4	12,4
Musica Africana	0,0	1,2	1,2	2,1
Musica Moçambicana	5,4	4,7	4,4	1,6	1,9	1,6
Filmes	16,1	17,9	13,6	7,5	6,5	6,1
Outros	1,4	4,6	2,7	15,4	13,2	10,1

Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2009-2011

O Quadro 5.3 mostra a distribuição percentual de horas de emissão dos programas televisivos na televisão pública e privada, segundo a língua de emissão. A televisão pública tem 100% de horas de emissões em língua portuguesa, enquanto, nas televisões privadas cerca de 88% são em língua portuguesa, 10.3% em outras línguas e apenas 1.3% em línguas nacionais.

Quadro 5.3 Horas de emissão por estatuto da televisão segundo língua de emissão, Moçambique 2011

Línguas de emissão	TV Pública	TV Privada
N	6 596	38 965
Total	100,0	100,0
Português	100,0	88,4
Línguas nacionais	-	1,3
Outras	-	10,3

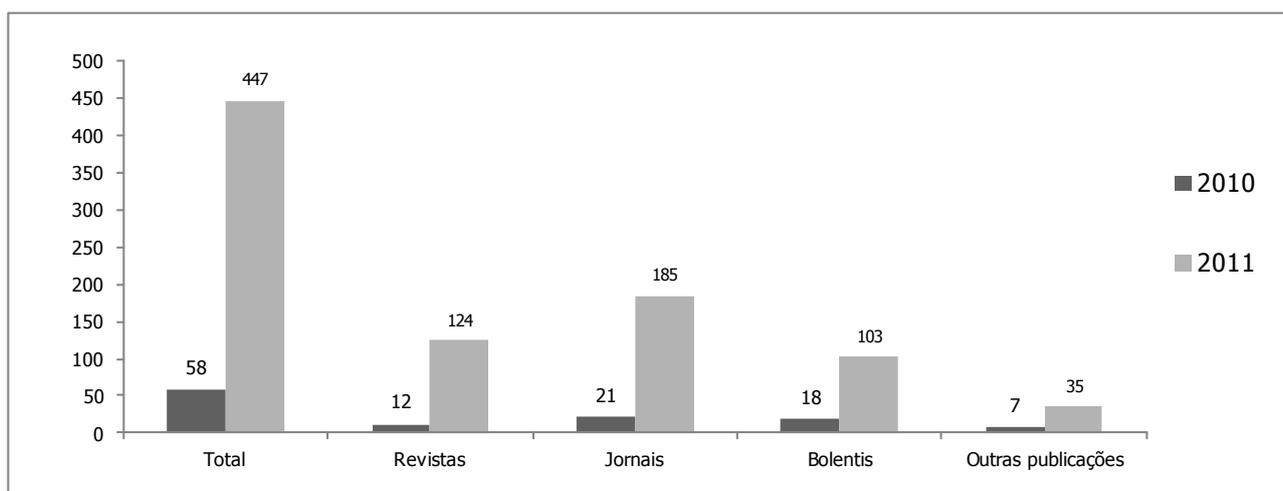
Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2011

6. ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO ESCRITA

Esta informação provém dos registos administrativos compilados pelo Gabinete de Informação Pública (GABINFO) a partir dos órgãos de informação escrita registados. Para além de jornais e revistas, a categoria outras publicações referem-se folhetos, brochuras, panfletos e guias turísticas. Os órgãos de comunicação escrita são importantes meios de difusão da informação apesar de sua abrangência ser ainda menor.

De acordo com o Gráfico 6.1 o número de publicações impressas registadas pelo GABINFO aumentou em cerca de 77%. Os jornais aumentaram de 21 para 185 publicações de 2010 para 2011.

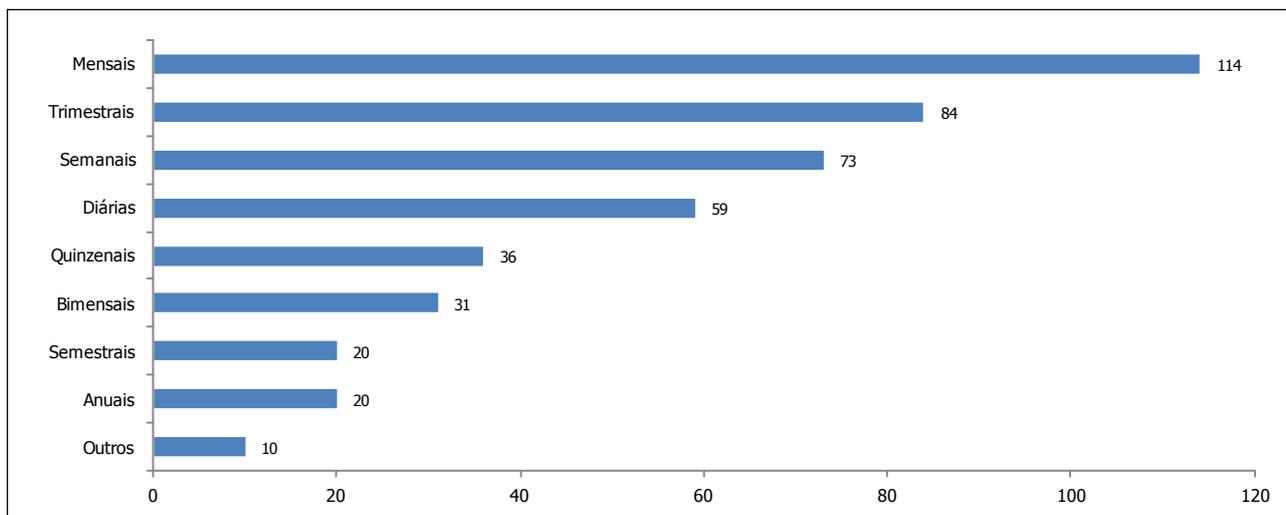
Gráfico 6.1 Número de órgãos de informação escrita registadas, Moçambique 2010 e 2011



Fonte: GABINFO, 2012.

Como mostra o Gráfico 6.2, em 2011, mais de 100 órgãos de informação escrita, tinham periodicidade mensal, 80 eram trimestrais 70 semanais e 60 diários. Os órgãos de informação escrita menos frequentes são os de periodicidade anuais e outras.

Gráfico 6.2 Número de Órgãos de informação registados por periodicidade, Moçambique 2011



Fonte: GABINFO, 2012.

O Quadro 6.1 mostra a distribuição de jornais e revistas registadas por província, onde se constata que Maputo Cidade apresenta maior número de jornais e revistas com 155 e 119, respectivamente. Em seguida encontra-se a Província da Nampula com 10 jornais e 1 revista. As Províncias de Cabo Delgado, Zambézia e Gaza apresentam um único órgão de informação escrita.

Quadro 6.1 Número de jornais e revistas registadas por província, Moçambique 2011

Províncias	Jornais	Revistas	Total
País	185	124	309
Niassa	3	-	3
Cabo Delgado	1	-	1
Nampula	10	1	11
Zambézia	1	-	1
Tete	2	1	3
Manica	4	-	4
Sofala	3	1	4
Inhambane	2	-	2
Gaza	-	1	1
Maputo Província	4	1	5
Maputo Cidade	155	119	274

Fonte: GABINFO, 2012.

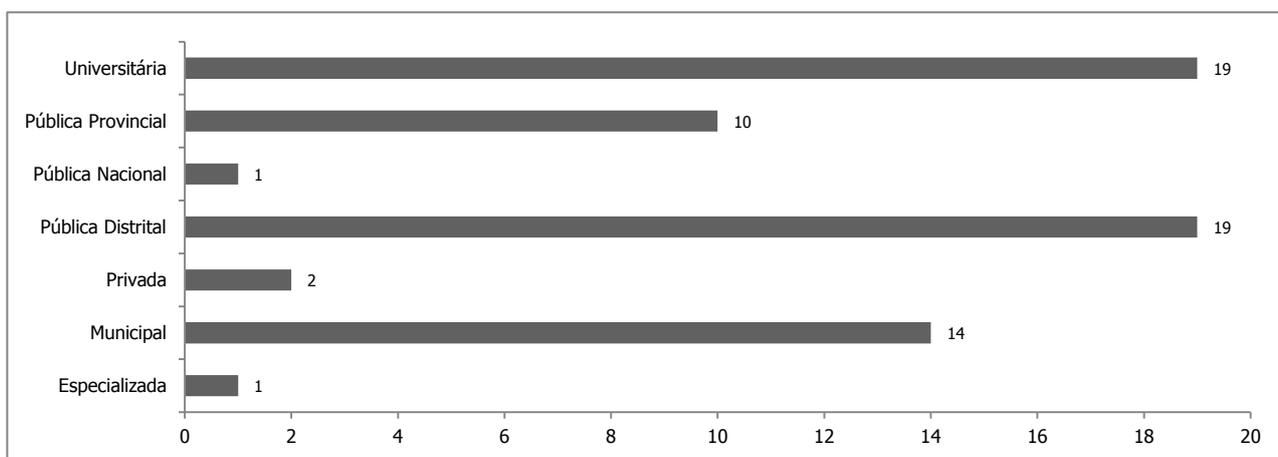
7. BIBLIOTECAS

O INE iniciou em 2011 a recolha de informação sobre bibliotecas com recurso ao inquérito mensal, e conseguiu obter dados de 66 bibliotecas, das quais 12 se encontra na Cidade de Maputo. Esta informação ainda não incluiu a de todas bibliotecas existentes no País, apenas servem para dar a situação geral das bibliotecas e será actualizada pelo INE quando tiver mais informação.

7.1 Distribuição das bibliotecas

Pelo Gráfico 7.1 mostra-se a distribuição de bibliotecas por tipo de categoria, de onde se pode notar que grande número de bibliotecas pertence a categoria de bibliotecas universitárias, públicas distritais e municipais.

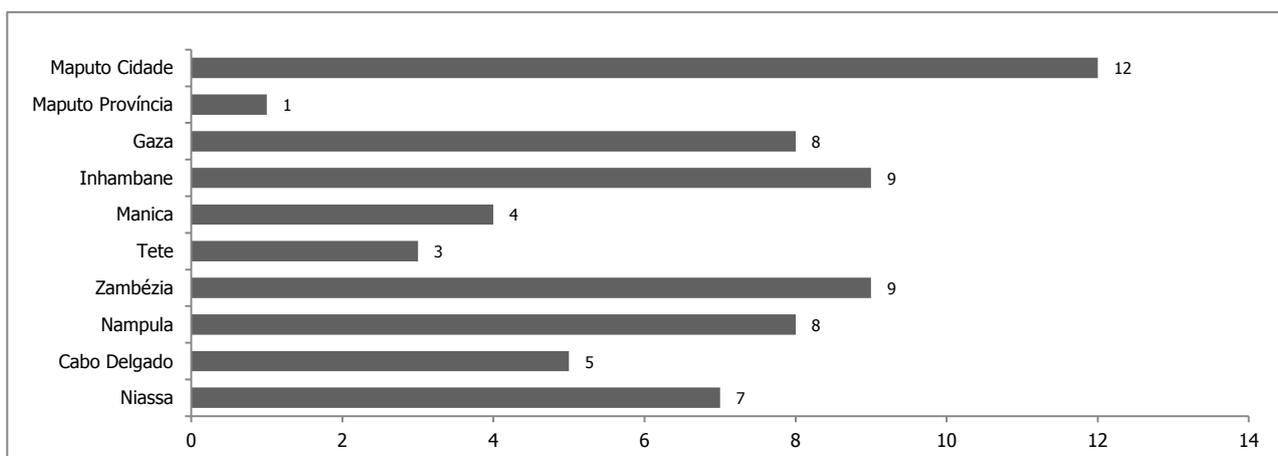
Gráfico 7.1 Número de bibliotecas por tipo. Moçambique 2011



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2011

A nível de províncias, como mostra o Gráfico 7.2, Maputo Cidade é que tem mais bibliotecas, seguindo as Províncias de Zambézia, Inhambane, Gaza e Nampula. Maputo Província possui apenas uma biblioteca e Sofala não teve informação das bibliotecas em 2011.

Gráfico 7.2 Número de bibliotecas por província, Moçambique 2011



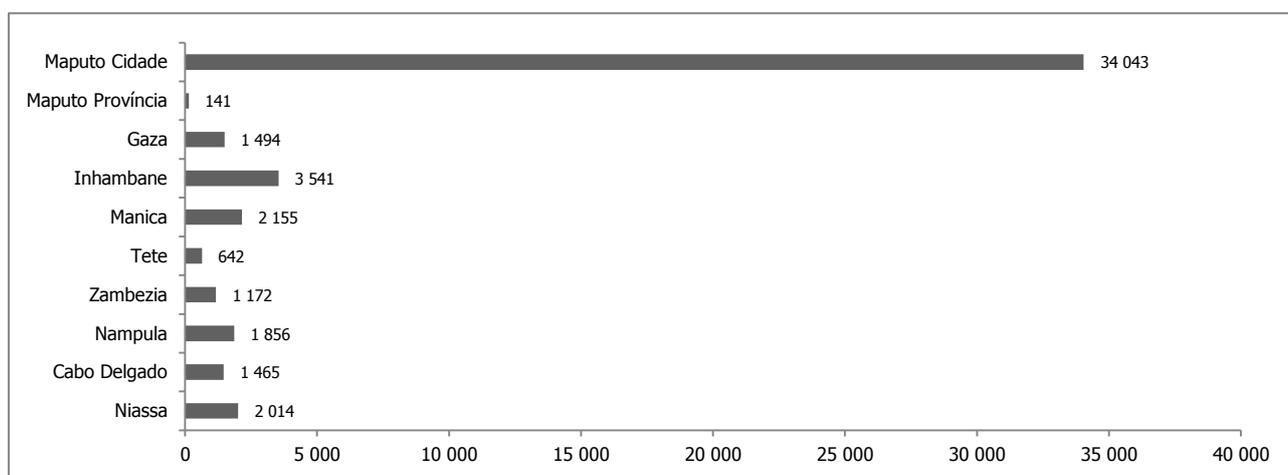
Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2011

7.2 Frequência dos Leitores nas bibliotecas

Para mostrar as diferenças da participação da população nas bibliotecas (na leitura), foi calculado o indicador da frequência dos leitores nas bibliotecas, dividindo o número dos leitores por total da população e para facilitar a sua interpretação, o resultado foi multiplicado por 100 mil.

Assim, o Gráfico 7.3 mostra a frequência de leitores por cada 100 mil habitantes segundo províncias que em 2011 forneceram a informação sobre as bibliotecas. Segundo os resultados apresentados no gráfico acima referido, Maputo Cidade com mais de 34 mil leitores em cada 100 mil habitantes, é a que apresenta maior taxa de frequência de leitores e as de Maputo Província e Tete foram as que registaram menor frequência com 141 e 642 leitores em cada 100 mil habitantes.

Gráfico 7.3 Frequência de leitores por 100 000 habitantes segundo província, Moçambique 2011



Fonte: Elaborado a partir de Estatísticas Correntes 2011

O Quadro 7.1 mostra a frequência de leitores nas bibliotecas por sexo e nacionalidade, segundo província. Dos 708 419 leitores nacionais que ocorreram as bibliotecas em 2011, 84% foram do sexo masculino e 16% feminino. Maputo Cidade foi a que teve maior número de frequentadores as bibliotecas com 57%, seguido por Nampula com 12% e Maputo Província com menor percentagem. Afluíram às bibliotecas nacionais 2 946 leitores estrangeiros, dos quais, 95% foram registados na Província de Nampula.

Quadro 7.1 Frequência de leitores por nacionalidade e sexo, segundo província. Moçambique 2011

Província	Nacionais			Estrangeiros		
	Total	H	M	Total	H	M
País	708 419	595 756	112 663	2 946	1 483	1 463
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Niassa	4,0	3,8	5,0	1,7	3,2	0,3
Cabo Delgado	3,7	3,4	4,8	0,3	0,3	0,3
Nampula	11,5	9,6	21,6	94,7	93,5	95,8
Zambézia	7,2	6,2	12,2	1,0	1,0	1,0
Tete	1,9	1,9	2,4	0,0	0,0	0,0
Manica	5,1	5,1	5,3	0,3	0,4	0,3
Inhambane	7,0	5,6	14,7	0,5	0,8	0,2
Gaza	2,8	2,1	6,3	0,6	0,1	1,0
Maputo Província	0,3	0,2	0,7	0,0	0,0	0,0
Maputo Cidade	56,6	62,2	27,1	0,9	0,6	1,1

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2011

A informação das bibliotecas permitem classificar os leitores segundo idade, assim, o Quadro 7.2 mostra a frequência de leitores nas salas de leitura infanto-juvenil por grupos de idade. Em 2011 foram registados 11 384 leitores infanto-juvenis, dos quais, 1 520 tinham menos de 10 anos e 9 865 entre 10-17 anos de idade.

A distribuição por províncias mostra que as bibliotecas da Província de Zambézia são as que tiveram maior frequência dos leitores menores de 10 anos, enquanto Maputo Cidade se destacou com os leitores de 10-17 anos.

Quadro 7.2 Distribuição percentual de leitores nas salas infanto-juvenil por grupos de idades e sexo, segundo província, Moçambique 2011

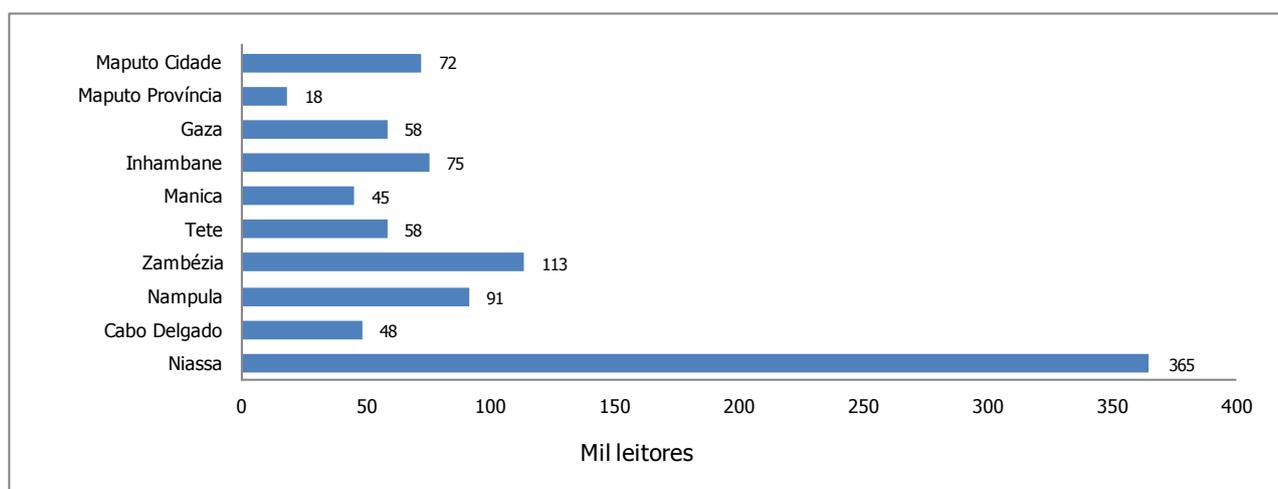
Província	<10 anos		10-17 anos		Total		
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Total
N	912	608	6 687	3 177	7 599	3 785	11 384
Total	100,0						
Niassa	7,0	18,4	0,1	0,3	0,9	3,2	1,7
Cabo Delgado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Nampula	16,0	12,5	0,8	0,8	2,6	2,6	2,6
Zambézia	62,8	53,6	16,4	7,3	21,9	14,7	19,5
Tete	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Manica	1,0	1,0	0,7	1,4	0,7	1,3	0,9
Inhambane	4,4	3,8	9,1	20,0	8,6	17,4	11,5
Gaza	3,6	8,9	26,9	45,7	24,1	39,8	29,3
Maputo Província	0,0	0,0	4,3	11,1	3,8	9,3	5,6
Maputo Cidade	5,2	1,8	41,8	13,5	37,4	11,6	28,8

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2011

7.3 Participação dos estudantes nas bibliotecas

O número de estudantes que frequentaram as bibliotecas em 2011 segundo províncias é mostrado no Gráfico 7.4. A Província de Niassa registou maior frequência desta categoria de leitores com cerca 365 mil, enquanto, Maputo Província com 18 mil, foi a que teve menor afluência de estudantes nas bibliotecas.

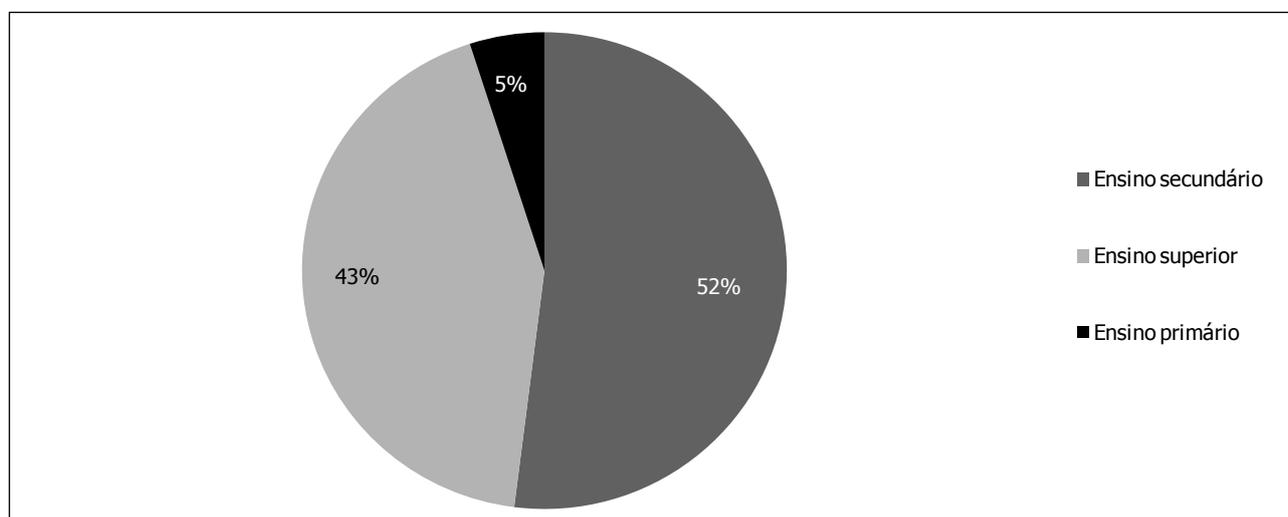
Gráfico 7.4 Distribuição de estudantes que frequentaram bibliotecas, segundo províncias, Moçambique 2011



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2011

A distribuição de estudantes que frequentaram bibliotecas em 2011 por níveis de ensino, como se mostra no Gráfico 7.5, indica que mais de 50% eram do ensino secundário, 43% do ensino superior e apenas 5% do ensino primário.

Gráfico 7.5 Distribuição percentual estudantes que frequentaram bibliotecas por nível de ensino, Moçambique 2011



Fonte: Elaborado a partir de Estatísticas Correntes 2011

O Quadro 7.3 mostra a distribuição dos estudantes que frequentaram as bibliotecas por nível de ensino segundo províncias. No geral nota-se maior frequência de estudantes do ensino secundário nas bibliotecas. Analisando por província temos as Províncias de Niassa, Cabo Delgado, Tete, Manica, Gaza e Maputo Província com mais de 60% de estudantes do ensino secundário, enquanto as Províncias de Maputo Cidade e Inhambane registaram maior frequência de estudantes do ensino superior.

Quadro 7.3 Distribuição percentual de estudantes que frequentaram bibliotecas em 2011 por nível de ensino segundo província, Moçambique 2011

Província	Ensino Primário	Ensino Secundário	Ensino Superior	Total	N
Pais	4,5	52,5	43,0	100,0	343 683
Niassa	9,4	71,9	18,7	100,0	23 047
Cabo Delgado	2,1	89,2	8,7	100,0	25 321
Nampula	4,3	46,1	49,6	100,0	68 714
Zambézia	4,5	49,6	45,8	100,0	46 048
Tete	10,0	72,5	17,5	100,0	13 706
Manica	3,8	60,2	36,0	100,0	32 163
Inhambane	0,4	42,8	56,8	100,0	43 459
Gaza	11,2	68,4	20,5	100,0	16 551
Maputo Província	16,1	72,7	11,2	100,0	2 041
Maputo Cidade	4,0	35,7	60,2	100,0	72 633

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2011

7.4 Leitores de bibliotecas por categorias profissionais

O Quadro 7.4 mostra a distribuição percentual de leitores que frequentaram bibliotecas por categoria profissional e por províncias. Nota-se que cerca de 55% dos leitores na categoria de profissionais eram trabalhadores. Entre as províncias destacam-se Maputo Província com mais de 90%, seguido pela de Tete, Zambézia e Maputo Cidade com mais de 70%.

de trabalhadores. Cerca de 64% dos profissionais que frequentaram as bibliotecas na Província de Gaza eram professores.

Quadro 7.4 Distribuição percentual de leitores por categoria profissional, segundo província, Moçambique 2011

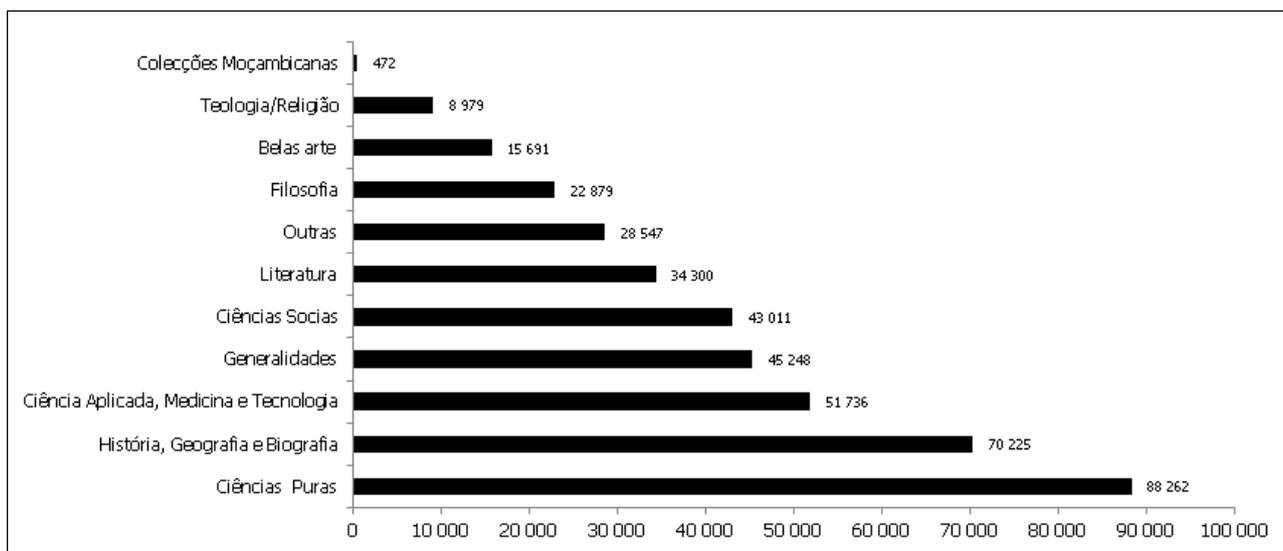
Província	Professores	Trabalhadores	Técnicos/Investigadores	Turistas	Total	N
Total	29,3	54,9	6,2	9,6	100,0	32 607
Niassa	40,6	44,3	8,2	6,9	100,0	3 789
Cabo Delgado	36,4	41,9	11,4	10,4	100,0	1 166
Nampula	32,3	20,6	4,1	43,1	100,0	6 214
Zambézia	14,7	78,0	6,7	0,5	100,0	2 889
Tete	16,8	78,9	1,9	2,3	100,0	726
Manica	35,9	58,8	4,5	0,8	100,0	2 909
Inhambane	38,0	55,2	6,8	0,0	100,0	3 272
Gaza	63,7	27,4	8,8	0,2	100,0	650
Maputo Província	6,20	90,70	3,10	0,00	100,0	129
Maputo Cidade	21,56	72,03	6,41	0,00	100,0	10 863

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2011

7.5 Obras consultadas

O Gráfico 7.6 mostra a distribuição de obras por número de vezes em que foram consultadas em 2011, segundo especialidades. O maior número de vezes em que a obra foi consultada pertence a especialidade de ciências puras com 88 262, seguido por história, geografia e biografia, com 70 225 vezes. As coleções moçambicanas foram as que tiveram menos consultadas.

Gráfico 7.6 Número de consultas das obras por especialidade, Moçambique 2011



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2011

O Quadro 7.6 mostra a distribuição percentual de frequências de obras consultadas por especialidade segundo província. Do total, as ciências puras com 21%, representam as obras mais consultadas. Em seguida temos a categoria de história, geografia e biografia com cerca de 17% das consultas e as coleções moçambicanas com menos de 1%.

Ao nível das províncias nota-se uma variação de preferências na consulta das obras. As Províncias de Cabo Delgado, Manica e Maputo Cidade, os leitores consultaram mais as obras de ciência aplicada, medicina e tecnologia. As colecções Moçambicanas, representam na maior parte das províncias as obras consultadas com menos frequência.

Quadro 7.5 Distribuição de frequências de obras consultadas por especialidade segundo província, Moçambique 2011

Província	Genera- lidades	Filo- sofia	Teologia e eligião	Ciências Socias	Ciências Puras	Ciência Aplicada, Medicina e Tecnologia	Belas artes	Litera- tura	História, Geo- grafia e Bio- grafia	Colec- ções Moçam- bicanas	Outras	Total	N
Total	11,1	5,6	2,2	10,5	21,6	12,6	3,8	8,4	17,16	0,1	7,0	100,0	409 350
Niassa	10,3	13,6	2,4	28,4	12,8	5,1	4,0	9,5	11,5	0,2	2,2	100,0	26 204
C. Delgado	1,8	4,1	2,4	8,6	21,8	30,3	4,6	7,6	11,5	0,1	7,19	100,0	26 986
Nampula	11,4	4,9	3,4	9,2	25,0	13,1	5,8	10,1	16,5	0,0	0,7	100,0	155 676
Zambézia	18,0	5,7	0,8	9,1	18,2	2,9	1,2	7,6	22,1	0,3	14,2	100,0	30 283
Tete	3,5	1,8	1,5	3,4	28,7	4,2	5,3	14,5	17,8	0,2	18,9	100,0	15 302
Manica	6,5	3,0	0,7	13,4	19,9	18,8	1,0	4,1	23,8	0,1	8,7	100,0	19 202
Inhambane	13,7	5,2	0,4	6,4	30,1	5,3	0,7	5,5	28,6	0,1	3,9	100,0	55 420
Gaza	6,3	6,1	0,4	3,0	26,9	3,5	4,4	13,2	23,2	0,3	12,7	100,0	20 274
Maputo Pro.	3,1	3,4	0,0	46,2	5,2	3,7	0,6	10,6	1,4	0,5	25,16	100,0	2011
Maputo Cid.	14,0	6,5	2,6	13,7	7,2	22,5	3,1	4,8	6,7	0,1	18,8	100,0	57 992

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2011

7.6 Utentes da internet

Informação sobre bibliotecas apresenta também o número de utentes nas bibliotecas com sala de internet. Assim, o Quadro 7.7 apresenta o número de utentes da internet registados no ano de 2011, onde indica que, foram registados 19 722 utentes das salas de internet, e dos quais cerca de 51% registaram-se na Maputo Cidade. Cabo Delgado foi a província que teve a menor frequência de pessoas nas salas de internet.

O quadro em referência, mostra que a maior frequência nas salas de internet tem sido mais para a população masculina.

Quadro 7.6 Frequência de leitores na sala internet por sexo, segundo província, Moçambique 2011

Província	Homem	Mulher	Total
País	16 425	3 297	19 722
Total	100,0	100,0	100,0
Cabo Delgado	0,1	0,1	0,1
Nampula	2,6	1,5	2,4
Zambézia	1,2	1,3	1,2
Inhambane	34,8	32,9	34,5
Gaza	8,7	24,4	11,3
Maputo Cidade	52,7	39,9	50,5

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2011

8. GLOSSÁRIO

Alvará - é um documento ou declaração que garante a autorização de funcionamento para qualquer tipo de empresa ou comércio e também para a realização de eventos. Pode ser emitido por uma prefeitura ou por outros órgãos governamentais. Os responsáveis por sua emissão devem observar a legislação vigente de cada município ou região, pois ele deve estar embasado no Código de Posturas e no Código Tributário. Para sua emissão é cobrada uma taxa, normalmente de acordo com o seu prazo de vigência ou validade.

Artista Plástico- Trabalha criando obras de arte (quadros, esculturas, objetos de cerâmica, instalações artísticas)

Cursos Vocacionais- Os cursos vocacionais, também conhecidos como técnicos ou profissionalizantes.

Círculos de Interesse- é uma forma de organização, extra docente, nele participam estudantes que desejam para actividades de interesse e não fazem parte de currículo.

Património Cultural -é o conjunto de todos os bens, materiais ou imateriais, que, pelo seu valor próprio, devem ser considerados de interesse relevante para a permanência e a identidade da cultura de um povo. O património é a herança do passado, com que se vive hoje, e que se passa às gerações vindouras. Fazem parte do património cultural bens imóveis tais como castelos, igrejas, casas, praças, conjuntos urbanos, e ainda locais dotados de expressivo valor para a história, a arqueologia, a paleontologia e a ciência em geral. Nos bens móveis incluem-se, por exemplo, pinturas, esculturas e artesanato. Nos bens imateriais considera-se a literatura, a música, o folclore, a linguagem e os costumes.

Promotor de Eventos - ocupa-se no desenvolvimento de actividades de planeamento, de captação, de promoção, realização, administração dos recursos e prestação de serviços especializados de eventos.

9. INSTRUMENTOS DE NOTAÇÃO



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
Direção de Estatísticas Demográficas Vitais e Sociais
Departamento de Estatísticas Vitais Sociais

IMM - 01

Informação Mensal aos Museus

Mês referência: _____

Ano: _____

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional (SEN), Lei n.º 7/96, de 5 de Julho de 1996,
de resposta obrigatória. Registo no INE sob o número IMM - 01
A confidencialidade dos dados é garantida por lei.

Leia atentamente as instruções e devolva este questionário preenchido até ao dia 15 do mês imediatamente
a seguir ao que diz respeito à Delegação Provincial do Instituto Nacional de Estatística.

A. Identificação e Localização da entidade informadora

Nome da Entidade:			<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Estatuto Jurídico:	Comunitária	<input type="checkbox"/>	Pública	<input type="checkbox"/>	Privada	<input type="checkbox"/>
Provincia:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	Distrito:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Telefone:	Fax:	<input type="text"/>	E_mail:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Endereço:			<input type="text"/>			
Nome do responsável pela informação:			Contacto:			

B. Âmbito do Museu (Coloque um "X" no quadradinho respectivo)

1. Museu Nacional	<input type="checkbox"/>	3. Museu Municipal	<input type="checkbox"/>
2. Museu Regional	<input type="checkbox"/>	4. Museu Privado	<input type="checkbox"/>

C. Tipo de Museu/Classificação (Coloque um "X" no quadradinho respectivo)

1. Artes	<input type="checkbox"/>	5. Economia e Técnica	<input type="checkbox"/>
2. Ciência e História Natural	<input type="checkbox"/>	6. Jardins Botânicos	<input type="checkbox"/>
3. Etnologia, Antropologia	<input type="checkbox"/>	7. Zoológicos e Aquários	<input type="checkbox"/>
4. História, Arqueologia e Geologia	<input type="checkbox"/>	8. Coleção Gerais Mistas	<input type="checkbox"/>

D. Movimento de Visitantes

Total de visitantes durante o Mês de referência		<input type="text"/>
Nacionais:	Homens	<input type="text"/>
	Mulheres	<input type="text"/>
Estrangeiros:	Homens	<input type="text"/>
	Mulheres	<input type="text"/>

E. Natureza de Visitas

Tipos de Visitas	Natureza de Visitas				Idades			
	Colectivas		Individuais		< 18		18 e mais	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Estudo								
Turismo								
Outros								
Total								

_____ , _____ de _____ de _____

O Director do Museu: _____
(Assinatura do gestor e Carimbo da empresa)



Informação Mensal do Cinema

Mês referência: _____

Ano: _____

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional (SEN), Lei nº 7/96, de 5 de Julho de 1996, de resposta obrigatória. Registo no INE sob o número C - 01
 A confidencialidade dos dados é garantida por lei.

Leia atentamente as instruções e devolva este questionário preenchido até ao dia 5 do mês imediatamente a seguir ao que diz respeito à Delegação Provincial do Instituto Nacional de Estatística.

A. Identificação e Localização da entidade informadora

Nome da Entidade: _____

Estatuto Jurídico: Comunitária Pública Privada

Provincia: _____ Distrito: _____

Telefone: _____ Fax: _____ E_mail: _____

Endereço: _____

Nome do responsável pela informação: _____ Contacto: _____

B. Instruções gerais

- Este questionário é dirigido às entidades cuja actividade principal pertence ao Cinema.
- Preencha o questionário em letra bem legível.
- Reserve os espaços sombreados para serem preenchidos pelo INE.
- Contacte-nos sempre que tiver dúvidas ou reclamações.
- Respeite os prazos estabelecidos para o preenchimento e devolução dos questionários.
- Confira o questionário antes de envia-lo a Delegação Provincial de Estatística.
- Envie original e 1ª cópia: Delegação Provincial do INE; 2ª cópia: Arquivo da empresa.

C. Questionário sobre movimento de cinemas e espectáculos

- C.1 Quantos lugares tem o cinema? _____
- C.2 Quantos bilhetes foram vendidos durante o mês? _____
- C.3 Qual é o valor total mensal obtido na venda de bilhetes de entrada? _____
- C.4 Quantas sessões foram exibidas durante ao mês? _____
- C.4.1 Destas, quantas é que foram:
- C.4.1.1 Filmes _____
- C.4.1.2 Teatros _____
- C.4.1.3 Espectáculos _____
- C.4.1.4 Outras _____

D. Filmes exibidos por países de origem, segundo a classificação

Pais	Total	Todas as idades	Maiores de 12 anos	Maiores de 18 anos
EUA				
JAPÃO				
INDIA				
HONG-KONG				
ITÁLIA				
OUTROS				

MODELO INE (2010)

E. Filmes exibidos durante o mês

País de origem	Nº de Sessões durante o Mês	Sessões diurnas	Sessões nocturnas	Nº de bilhetes vendidos
EUA				
JAPÃO				
INDIA				
CHINA				
ITÁLIA				
OUTROS				

F. Números de peças teatrais exibidas durante o mês

Nomes das peças exibidas	Nº de Sessões durante o Mês	Nº de bilhetes vendidos	Nº de bilhetes oferecidos

G. Outros eventos exibidos nesta instituição (especifique)

Em quantas sessões foram exibidas _____

H. Observações

_____, _____ de _____ Ano _____

O Director do Cinema: _____
(Assinatura do gestor e Carimbo da empresa)



Informação Mensal da Rádio

Mês referência: _____

Ano: _____

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional (SEN), Lei n.º 7/96, de 5 de Julho de 1996,
 de resposta obrigatória. Registo no INE sob o número RD - 01
 A confidencialidade dos dados é garantida por lei.

Leia atentamente as instruções e devolva este questionário preenchido até ao dia 5 do mês imediatamente
 a seguir ao que diz respeito à Delegação Provincial do Instituto Nacional de Estatística.

A. Identificação e Localização da entidade informadora

Nome da Entidade: _____

Estatuto Jurídico: Comunitária Pública Comunitária Privada Pública Privada

Provincia: _____ Distrito: _____

Telefone: _____ Fax: _____ E_mail: _____

Endereço: _____

Nome do responsável pela informação: _____ Contacto: _____

B. Instruções gerais

- Este questionário é dirigido às entidades cuja actividade principal pertence a Radiofusão.
- Preencha o questionário em letra bem legível.
- Reserve os espaços sombreados para serem preenchidos pelo INE.
- Contacte-nos sempre que tiver dúvidas ou reclamações.
- Respeite os prazos estabelecidos para o preenchimento e devolução dos questionários.
- Confira o questionário antes de envia-lo a Delegação Provincial de Estatística.
- Envie original e 1ª cópia: Delegação Provincial do INE; 2ª cópia: Arquivo da empresa.

C. Emissões mensais por tipo de Programas e por Línguas

C.1 Tipo de Programa	Duração das Emissões (Horas)	C.2. Línguas de Emissão	Duração (Horas)
1. Total		1. Total	
2. Cultural		2. Português	
3. Educativo		3. Línguas Nacionais	
4. Divulgação científica		4. Outras	
5. Noticiário			
6. Programa da Mulher			
7. Recreativo			
8. Desportivo			
9. Publicitário			
10. Infantil			
11. Religioso			
12. Música Moçambicana			
13. Música Africana			
14. Música de vários países			
15. Outros			

MODELO INE 1207

D. Instruções específicas

- **Cultural:** é um programa destinado principalmente a estimular a curiosidade artística em diversos domínios da cultura ou relaciona-se como fenómeno cultural.
- **Educativo:** é um programa essencialmente pedagógico.
- **Divulgação científica:** é um programa essencialmente de divulgação de avanços científicos e tecnológicos.
- **Recreativo:** é um programa destinado a proporcionar lazer ao público.
- **Infantil:** é um programa destinado essencialmente às crianças.
- **Religioso:** é um programa baseado nas diferentes formas de culto religioso ou de inspiração similar.

E. Observações

_____ , _____ de _____ Ano _____

O Director da Rádio : _____

(Assinatura do gestor e Carimbo da empresa)



Informação Mensal da Televisão

Mês referência: _____

Ano: _____

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional (SEN), Lei nº 7/96, de 5 de Julho de 1996,
 de resposta obrigatória. Registado no INE sob o número TV - 1
 A confidencialidade dos dados é garantida por lei.

Leia atentamente as instruções e devolva este questionário preenchido até ao dia 5 do mês imediatamente
 a seguir ao que diz respeito à Delegação Provincial do Instituto Nacional de Estatística.

A. Identificação e Localização da entidade informadora

Nome da Entidade:				<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Estatuto Jurídico:	Comunitária	<input type="checkbox"/>	Pública	<input type="checkbox"/>	Privada	<input type="checkbox"/>	
Provincia:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	Distrito:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Telefone:	Fax:	<input type="text"/>	E_mail:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Endereço:							
Nome do responsável pela informação:				Contacto:			

B. Instruções gerais

- Este questionário é dirigido às entidades cuja actividade principal pertence ao ramo televisivo.
- Preencha o questionário em letra bem legível.
- Reserve os espaços sombreados para serem preenchidos pelo INE.
- Contacte-nos sempre que tiver dúvidas ou reclamações.
- Respeite os prazos estabelecidos para o preenchimento e devolução dos questionários.
- Confira o questionário antes de envia-lo a Delegação Provincial de Estatística.
- Envie original e 1ª cópia: Delegação Provincial do INE; 2ª cópia: Arquivo da empresa.

C. Emissões mensais por tipo de Programas, Origem e Línguas

C.1 Tipo de Programa	Duração das Emissões (Horas)	C.2. Origem dos Programas	Duração (Horas)
1. Total		1. Total	
2. Cultural		2. Nacional	
3. Educativo		3. Estrangeira	
4. Divulgação científica			
5. Noticiário			
6. Programa da Mulher			
7. Recreativo			
8. Desportivo			
9. Publicitário			
10. Infantil			
11. Religioso			
12. Filme			
13. Música Moçambicana			
14. Música Africana			
15. Música de vários países			
16. Outros Programas			

MODELO INE 12/06

D. Instruções específicas

- **Cultural:** é um programa destinado principalmente a estimular a curiosidade artística em diversos domínios da cultura ou relaciona-se como fenómeno cultural.
- **Educativo:** é um programa essencialmente pedagógico.
- **Divulgação científica:** é um programa essencialmente de divulgação de avanços científicos e tecnológicos.
- **Recreativo:** é um programa destinado a proporcionar lazer ao público.
- **Desportivo:** é programa destinado a partidas desportivas (futebol, basquetebol, voleibol, atletismo, desporto motorizado, etc.).
- **Infantil:** é um programa destinado essencialmente às crianças.
- **Religioso:** é um programa baseado nas diferentes formas de culto religioso ou de inspiração similar.

E. Observações

_____ , _____ de _____ Ano _____

O Director da Televisão: _____
(Assinatura do gestor e Carimbo da empresa)



Inquérito Mensal às Bibliotecas

Mês referência: _____

Ano: _____

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional (SEN), Lei nº 7/96, de 5 de Julho de 1996,
 de resposta obrigatória. Registo no INE sob o número IMB - 01
 A confidencialidade dos dados é garantida por lei.

Leia atentamente as instruções e devolva este questionário preenchido até ao dia 5 do mês imediatamente
 a seguir ao que diz respeito à Delegação Provincial do Instituto Nacional de Estatística.

A. Identificação e Localização da entidade informadora

Nome da Entidade: _____

Estatuto Jurídico: Comunitária Pública Privada

Provincia: _____ Distrito: _____

Telefone: _____ Fax: _____ E_mail: _____

Endereço: _____

Nome do responsável pela informação: _____ Contacto: _____

B. Tipo de Biblioteca

(Coloque um "X" no quadradinho respectivo)

1. Pública Nacional <input type="checkbox"/>	4. Universitária <input type="checkbox"/>	7. Privada <input type="checkbox"/>
2. Pública Provincial <input type="checkbox"/>	5. Escolar <input type="checkbox"/>	8. Especializada <input type="checkbox"/>
3. Municipal <input type="checkbox"/>	6. Pública Distrital <input type="checkbox"/>	9. Comunitária <input type="checkbox"/>

C. Acervos (Indique o Número Total de Títulos Existentes)

Total	<input type="text"/>	2. Seriadados:	<input type="text"/>	3. Suporte Electrónico:	<input type="text"/>
1. Monografias	<input type="text"/>	2.1 Jomais:	<input type="text"/>	4. Outros:	<input type="text"/>
		2.2 Revistas:	<input type="text"/>		

D. Frequência de Leitores e Utentes

	Total	Homens	Mulheres
Total de Leitores*	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Nacionais	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Estrangeiros	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Sala Infanto Juvenil			
	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
< 10 anos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
10-17 anos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Sala de Internet			
	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

(* Somatório incluindo sala infanto-juvenil e Internet)

E. Categoria de Leitores por sexo

	Total	Homens	Mulheres
Total de Leitores	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
1. Total de Alunos/Estudantes	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
1.1 Ensino Primário	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
1.2 Ensino Secundário	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
1.3 Ensino Superior	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
2. Trabalhadores	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
3. Técnicos/Investigadores	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
4. Professores	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
5. Turistas	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6. Outros	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

F. Obras Consultadas por Especialidades

(Coloque no quadradinho respectivo o n.º de obras que foram consultadas durante o mês)

Especialidades	N.º de Títulos Consultados
0. Generalidades	<input type="text"/>
1. Filosofia	<input type="text"/>
2. Teologia, Religião	<input type="text"/>
3. Ciências Sociais	<input type="text"/>
5. Ciências Pura	<input type="text"/>
6. Ciências Aplicadas, Medicina, Tecnologia	<input type="text"/>
7. Belas Artes	<input type="text"/>
8. Literatura	<input type="text"/>
9. História, Geografia e Biografia	<input type="text"/>
Colecções Moçambicanas	<input type="text"/>
Outras	<input type="text"/>

Data: ____ de _____ de 20__

O Director da Biblioteca: _____
(Assinatura do gestor e Carimbo da empresa)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

CP 493 - Maputo, Moçambique
Av. 24 de Julho nº 1989
Tel: +258 - 21 305529